

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 29 Viçosa(MG), 25 de julho de 1997. Nº 1.320

UFV promove mais uma formatura

A Turma de Julho de 1997 colou grau no início da noite de hoje, em solenidade realizada nos jardins do Edifício Arthur da Silva Bernardes, sob a presidência do reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva. Na mesma cerimônia, receberam títulos de mestre e doutor profissionais que concluíram seus cursos em diversas áreas.

A cerimônia contou com a presença de membros dos colegiados superiores e dirigentes da Universidade, pessoas da comunidade acadêmica e grande número

de convidados e familiares dos formandos.

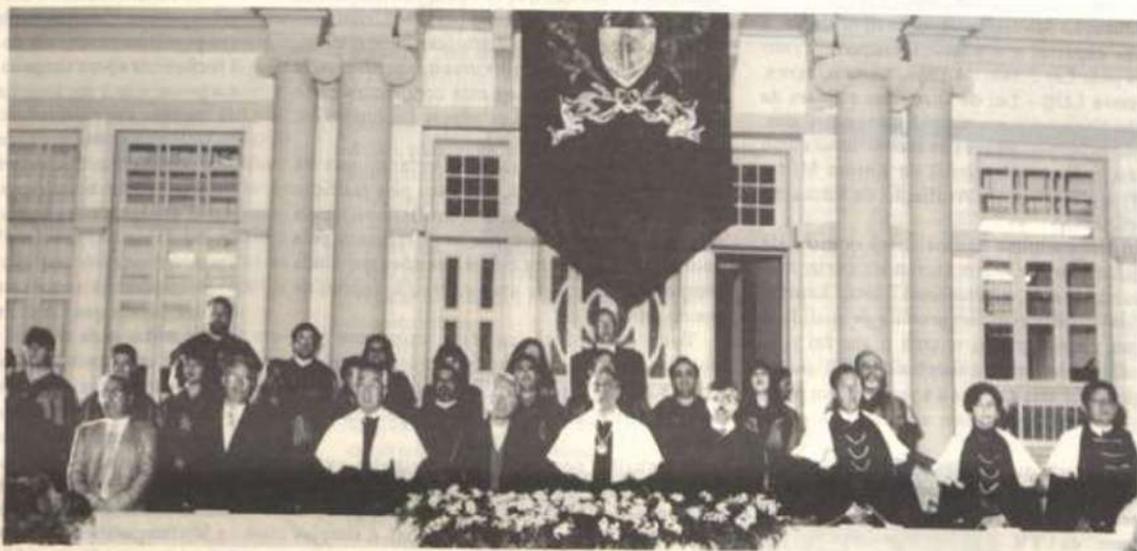
O reitor abriu a sessão solene logo após a apresentação de dois

clips preparados pelos formandos. Depois de dar assentimento para a conferência de títulos de pós-graduação e colação

de grau, passou a palavra a Alessandro Nunes Vieira, que fez o juramento em nome dos colegas. Em seguida,

fizeram seus discursos o orador da turma, Fabiano Ricardo Soares Murta, e o paraninfo, D. Luciano Pedro Mendes

de Almeida. Terminados os pronunciamentos, foram homenageados com placas alusivas ao acontecimento o paraninfo e o homenageado geral, João Lino dos Santos. Após as homenagens, o reitor também fez seu discurso e solicitou aos diretores de centro que conferissem títulos de mestre e doutor, e grau aos formandos. Os pais dos formandos foram homenageados em seguida, sendo representados por Mauro Bernardes Birro e Ilma Batista Birro. Concluída a homenagem, o professor Luiz Sérgio Saraiva encerrou a sessão.



A mesa que presidiu a solenidade de formatura



A turma de formandos de julho de 1997

Autonomia com cara e coragem de UFV

Antônio Luiz de Lima *

A Universidade Federal de Viçosa, laboratório pioneiro da modernização da agricultura brasileira, destacou-se em: manejo de solos, teste dos insumos modernos, extensão rural, cooperativismo, crédito rural, treinamento de pessoal de sistemas estaduais de fomento à modernização e outros exemplos deste pioneirismo que tem levado o nome da Instituição além das fronteiras.

A modernização do setor agrícola ocorreu, o povo transferiu-se para as cidades, as desigualdades acirrararam-se, o mundo mudou!

Novos momentos, novas exigências, novas demandas, nova legislação na educação!

A educação fundamental, o ensino médio, a educação especial e a educação superior, controlados pela Lei 5.540, de 1968, passam, agora, com a nova LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a serem analisados e medidos, ao fim do processo, através de mecanismos como o Provão, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

O currículo mínimo não mais será exigido. Há flexibilidade para se alterar currículos e criar cursos. Aparentemente, a autonomia é total. Espera-se, no final do processo, um produto de qualidade do ensino, preocupando-se com o que foi produzido. Da análise pura e simples da LDB, pode-se imaginar que esta é a hora e a vez de quem pode exercer uma autonomia com competência e autoridade.

Se o excesso de medidas provisórias não atrapalhar, é possível para a UFV apresentar, pioneiramente, um Projeto de Autonomia com a "cara e a coragem" da UFV.

Temos 36% de docentes doutores, 46% de mestres e 8% de docentes especializados, ou seja, cerca de 90% dos professores com curso de pós-graduação, nos melhores centros de treinamento, e 2.975 servidores técnico-administrativos. Temos 450 laboratórios, 3.800 hectares de terras e 265.000 metros quadrados de área construída e altos conceitos nos agentes financiadores de pesquisa e de pós-graduação.

O que nos falta? Onde é preciso e possível crescer?

Criar novos cursos? Crescer em vagas? Aumentar os cursos noturnos? Reduzir a ociosidade de vagas em alguns cursos? Diminuir a duração dos cursos? Ampliar as áreas de mestrado e de doutorado? Ampliar a extensão universitária?

Há opiniões, há energia humana acumulada e há modo de fazer. A nova LDB abriu os espaços: quando e como iremos ocupá-los é a questão.

O primeiro passo está sendo dado, há o Plano de Ação Compartilhada, proposta do CEPE e do CONSU, em discussão nos diversos departamentos

da UFV. É um modelo que remete aos colegiados da UFV a oportunidade de análise e discussão das políticas e metas de: Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura, Assuntos Comunitários e Administração e Infra-Estrutura.

A Comissão Coordenadora do Processo de Avaliação e Desenvolvimento Institucional da UFV (CADIV) foi reorganizada. Com isto, procura-se abrir dois pontos principais: Instalação da Cultura de Planejamento e da Cultura de Avaliação Institucional. Tudo dependerá, doravante, de nossa capacidade de integração e de participação para superarmos a transição que se nos apresenta: sair de um modelo estabelecido pela Lei 5.540, com controles rígidos do trabalho diário (currículo mínimo, avaliação interna etc.), para uma nova perspectiva com a LDB, de 1996, somente com controles ao final do processo (sem exigência de currículos, com avaliação externa etc.).

É preciso ser lembrado, entretanto, que há controles mais rigorosos, impostos pela restrição orçamentária, pelos conselhos profissionais, pela disputa no mercado de captação de recursos, pela política salarial, dentre outras questões que ainda compõem o cenário de uma instituição federal de ensino superior.

Tudo é possível ser feito, com uma boa mobilização nacional (Andifes, Andes e Fasubra) e com boa mobilização institucional local criativa, perseverante e aberta, através da ação compartilhada.

O trabalho com reforma curricular exige libertação das fortes corporações profissionalizantes e do conservadorismo arraigado. É complicado "reinventar a roda", mas é simples "movimentar a roda".

Durante o debate sobre o Plano de Ação Compartilhada em cada departamento e conselhos, é preciso refletir sobre algumas questões de relevância:

- 1 - Autonomia e LDB - estrutura, comportamento e possibilidades da UFV;
- 2 - Análise de currículos: novas propostas e procedimentos;
- 3 - Pós-Graduação: oportunidades da UFV;
- 4 - Extensão Universitária: unidades agregadas, cursos de curta duração e consultorias;
- 5 - Ensino de 2º Grau: Coluni e Cedaf;
- 6 - Televisão e Rádio: perspectivas regionais;
- 7 - Áreas Agrícolas: estudo de melhor aproveitamento das fazendas e sítios.

Na UFV, a ação compartilhada tem ocorrido com maior frequência graças ao modo de agir em colegiados. Portanto, é preciso ampliar esta prática, para que se melhore e favoreça a articulação entre os setores acadêmicos e administrativos, na construção da autonomia da UFV.

Safaris de caça

Edna Cardoso Dias *

Safari quer dizer viagem em swahili, a língua do Quênia. Com o uso ocidental, tornou-se expedição de caça e já não é mais exclusivo da África. Hoje é possível fazer expedições de caça na Rússia, na Espanha, em Portugal, na Argentina e em muitos outros lugares.

Os animais importados e criados em reservas desenvolveram características próprias e se multiplicaram. Aqui no Brasil o Ibama e os caçadores vêm tentando instituir os parques de caça.

Enquanto a pressão dos ecologistas vem impedindo esta aberração, que é a reserva de caça, agências de turismo organizam excursões de safaris turísticos de caça, como a Blitztur, em Ribeirão Preto, e a Savage Turismo Ltda., em Porto Alegre.

Na Rússia caçam-se castores, corças, tigres e alces, além de ursos polares. Os ursos também são atrações no Canadá e Alasca que permitem temporada de caça aos ursos negros. Na Mongólia, a preferência é para a caça ao lobo e, na Argentina, o alvo preferido é o puma, que é um autóctone das Américas. Os colecionadores de troféus consideram excitante a sua caçada, que se faz covardemente, de tocaia, quando o animal vem alimentar-se de uma presa morta, quando wazzu vem beber água em noite de lua cheia ou, então, acuado por uma matilha de cães treinados para matar. O importante é trazer a cabeça do animal, afirma o diretor do Pró-Fauna (RS), Álvaro Mouward, caçador e sócio da Savage Turismo.

A empresa já conta com clientes da Europa e dos Estados Unidos, depois que a taxa de abate de animais na África passou a custar milhares de dólares. Na Tanzânia, por exemplo, em três semanas, um caçador poderá gastar US\$ 50 mil. Só o abate de um leão de juba negra custa US\$ 5 mil. E esta é uma das principais razões para a liberação da caça em muitos países, que lucram com a venda da fauna e satisfazem aos instintos assassinos de muitos. Os países do terceiro mundo são pressionados para vender a fauna e, assim, pagar sua dívida externa. É mais uma forma de continuarmos sendo eterna colônia do chamado primeiro mundo.

No Brasil, além do território de caça livre no Rio Grande do Sul, onde se pode caçar lebres, marrecos e perdizes, no Paraná acaba de ser liberada a caça ao javali.

Existem, ainda, duas fazendas de caça: a Fazenda Marimbondo, a 350 quilômetros de Curitiba, e a Fazenda Varjão, a 20 quilômetros de Dourados, no Mato Grosso do Sul. A primeira delas tem duas temporadas de caça: de março a julho e de setembro a dezembro. Ali são caçados, principalmente, o faisão e o cervo. Na Fazenda Varjão, são caçados antílopes importados da África.

No Uruguai, folhetos anunciam, para turistas estrangeiros, expedições semanais para perseguição e caça, a faca, num combate corpo-a-corpo com o javali, que é encurralado com a ajuda de cães.

Felizmente, as revoluções políticas e as pressões ecológicas internacionais transformaram boa parte da África em parques nacionais e os safaris mais em moda, atualmente, são os fotográficos, os ornitológicos e os "wild walkings". Em países como a Índia, África do Sul e outros, constatou-se que o turismo ecológico é infinitamente mais rendoso e traz mais divisas que a caça. Além disso, os heróis de hoje são identificados muito mais com Chico Mendes, Sting e Raoni que com Jim das Selvas e Tarzan.

* Presidente da Liga de Prevenção da Crueldade contra o Animal, vice-presidente para as Américas da Organization Internationale pour la Protection des Animaux e membro da Comissão de Meio Ambiente da OAB-MG

* Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento da UFV

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO QUINZENAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro B, nº 1, fls. 3/3v

Administração e Oficinas Gráficas

Ed. Francisco Sibi José
Campus Universitário
Tel. (031) 896-2245
Fax (031) 896-2205
CEP 36371-000 Viçosa - MG
Rafael
Luz Sérgio Saravia

Coordenação de Comunicação Social

Governor Weber Soares
Diretor-substituto da Imprensa
Universitária
Edilson Carlos Mendes
Jornalista Responsável
José Paulo Martins
Reg. Prof. DRT-MG 2.307-3/PMO
1.729

Redação

Antônio Fernando de Souza Faria
Francisco de Assis Castro
Governor Weber Soares
José Paulo Martins
Revisão
Conceição Bazzani A. Chaves
Yara Vaz de Melo

Fotografia

Ramundo de P. de Silva
Diagramação e Projeto Gráfico
Vander Pinho Aguiar
José Paulo Martins
Fotobô
José Maurício de Freitas

Impressão

José Erney Viera
Márcio Alves de Lima

Composto e Impresso no Parque Gráfico da
Imprensa Universitária

Brasil
EM AÇÃO

PANORAMA

Teses

Ciência e Tecnologia de Alimentos

Nome: João Francisco Marchi (Emater-PR)

Título: Desenvolvimento e avaliação de produtos à base de polpa e surimi produzidos a partir da tilápia nilótica, *Oreochromis niloticus L.* (mestrado)

Data: 05.06.1997

Banca: Dilson Teixeira Coelho (presidente), José Carlos Gomes, Valéria Paula Rodrigues Minim, Carlos Roberto da Silva e Marco Túlio Coelho Silva.

Nome: Darlila Aparecida Gallina (Cooperativa Tríticola Getúlio Vargas Ltda.)

Título: Avaliação de tratamentos térmicos industriais sobre resíduos inibidores presentes no leite utilizando o teste de inibição de iogurte (mestrado)

Data: 17.06.1997

Banca: Sebastião César Cardoso Brandão (presidente), Célia Lúcia de Luces Fortes Ferreira, José Eurico de Faria, Mauro Mansur Furtado e Maria Cristina Dantas Vanetti.

Economia Rural

Nome: Leandro Frederico Ferraz Meyer (bolsista do CNPq e da Fapemig)

Título: Modernização da agricultura e desenvolvimento sustentável: o caso de Minas Gerais - 1970 a 1985 (mestrado)

Data: 05.06.1997

Banca: José Maria Alves da Silva (presidente), Eryl Cardoso Teixeira, João Eustáquio de Lima, José de Anchieta Monteiro e Sebastião Teixeira Gomes.

Fitotecnia

Nome: Daniel Angelucci de Amorim (bolsista do CNPq)

Título: Efeito do tamanho da fonte, em brotações frutíferas de goiabeiras (*Psidium guajava L.*), no crescimento e na qualidade dos frutos produzidos na entressafra (mestrado)

Data: 13.06.1997

Banca: Flávio Alencar D'Araujo Couto (presidente), Luiz Carlos Chamhum Salomão, Claudio Horst

Bruckner, Dalmo Lopes de Siqueira e José Geraldo Barbosa.

Zootecnia

Nome: Elaine Soares Fialho (bolsista Capes)

Título: Técnica cirúrgica de canulação do duto pancreático de bezerras para análise de enzimas digestivas (mestrado)

Data: 16.06.1997

Banca: Maria Inez Leão (presidente), Maria Goreti de Almeida Oliveira, Rilene Ferreira Diniz Valadares, Antonio Último de Carvalho e Sebastião de Campos Valadares Filho.

Concursos

UFMG

O Departamento de Geografia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) informa que já estão abertas as inscrições ao concurso público para preenchimento de uma vaga de professor Auxiliar na área de Geografia Regional (com exercício no Colégio Técnico) e outra de professor Assistente na área de Geografia e Instrumentação para o Ensino (com exercício no Instituto de Geociências).

Para a vaga de professor Auxiliar, as inscrições se encerram no dia 31 de julho. Já para a de professor Assistente, o prazo termina no dia 8 de agosto. Maiores informações poderão ser obtidas no Departamento de Geografia da UFMG, na Av. Antônio Carlos, 6.627 - Pampulha - Caixa Postal 719 - CEP 31270-901 Belo Horizonte-MG, ou pelo telefone (031) 499-5419.

UFLA

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) informa que estarão abertas, até o dia 1º de agosto, as inscrições ao concurso público para preenchimento de vagas de docentes em diversas áreas, sendo quatro para professor Auxiliar, 13 para professor Assistente e uma para professor Adjunto.

As inscrições deverão ser feitas na Divisão de Recrutamento, Seleção e Treinamento da Instituição. Maiores informações poderão ser obtidas pelos telefones (035) 829-1146 e 829-1103 ou pelo fax (035) 829-1410.

Curso

Gestão Empresarial

A Incubadora de Empresa de Base Tecnológica da Funarbe e o Schrae estarão promovendo, pela segunda vez, o curso sobre **Gestão Empresarial**, na UFV, que será ministrado pela professora Dina de Lima Franca Castro em dois períodos: dias 1º e 2 de agosto (Módulo I) e 8 e 9 de agosto (Módulo II).

As inscrições, no valor de R\$100,00, deverão ser feitas até o próximo dia 31, na Secretaria da Incubadora, no edifício-sede da Funarbe (campus da UFV). Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (031) 891-3204, ramal 111.

Fato

Agricultura Real

Os professores Fernando Falco Pruski, do Departamento de Engenharia Agrícola, e Altair Dias Moura, do Departamento de Economia Rural, foram classificados na fase estadual do Concurso "Pesquisa Agropecuária", que faz parte da Campanha Agricultura Real, instituída pelo Ministério da Agricultura e do Abastecimento.

O trabalho do professor Fernando Falco Pruski, intitulado "Terraço for Windows", foi classificado em 1º lugar, dando-lhe direito a disputar também a fase nacional. Já o professor Altair Dias Moura conquistou o 2º lugar, com o trabalho intitulado "Sistema Inteligente de Apoio à Decisão de Gerenciamento da Produção de Frango de Corte". Ambos os trabalhos foram julgados pela Câmara de Ciências Agrárias da Fapemig.

O Jornal da UFV, em sua edição nº 1.314 (página 9), traz uma reportagem sobre o trabalho do professor Fernando Falco Pruski. "Terraço for Windows" é um software desenvolvido na UFV, que permite o dimensionamento e manejo de sistemas de conservação de solos e drenagem de superfície. O sistema otimiza e revoluciona o planejamento conservacionista.

Eventos

Exposições

A Universidade Federal de Viçosa, por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e Casa Arthur Bernardes, estará promovendo duas exposições no mês de agosto.

A primeira delas, no período de cinco a 23, na Casa Arthur Bernardes, terá trabalhos do fotógrafo Pury, incluindo fotos adicionais de Eduardo Rocha. São retratadas fazendas características de Além Paraíba e região.

A outra, intitulada "Alquimia da Matéria", será na Pinacoteca da Universidade, de seis a 30, mostrando quadros das artistas plásticas mineiras Fernanda Cruzick e Semea Kemil.

As aberturas das duas exposições serão às 20h.

Encontro Nacional

A Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS) e o Departamento de Economia Rural (DER) da Universidade Federal de Viçosa estarão promovendo, no período de 28 de julho a 1º de agosto, no DER e no Centro de Ensino de Extensão (CEE), o I Encontro Nacional do Curso de Especialização em Administração Rural/97, que objetiva o treinamento e a avaliação dos técnicos participantes.

O evento, que será coordenado pela professora Sônia Maria Leite Ribeiro do Vale, do DER, envolverá ainda a participação de professores da UFV e da Universidade Federal de Lavras.

Nead

O Núcleo de Educação de Adultos da UFV (Nead) promoveu uma festa junina no último dia 28, para marcar o encerramento de suas atividades no semestre. A festa foi realizada na sede do órgão, na casa 33 da Vila Gianetti.

Os alunos do Nead, que são funcionários da UFV, participaram ativamente da promoção, acompanhados de seus familiares. Também presentes ao acontecimento, professores do Departamento de Educação e alunas do curso de Pedagogia, que atuam como professoras do Nead.

Serviços

O Serviço de Corpo de Bombeiros da UFV informa a comunidade acadêmica as atividades executadas pelo órgão durante o mês de junho.

Segundo o chefe do Serviço José Tarcísio de Oliveira, foram estas as atividades: abastecimento de reservatórios (22), atendimento a ocorrências de escape de gases em geral (11), busca e retirada de cadáveres (1) combate a incêndios diversos (11), captura de animais raivosos ou vadios (15), controle do nível de água das represas (4), corte de árvores que acarretavam perigo (21), desobstrução de redes de água e esgotos (7), prevenção contra incêndios em acidentes espetáculos (4), palestras sobre prevenção e combate a incêndios (5), queimadas para prevenção (3), recarregamento de extintores de incêndio (72), retirada de animais, objetos submersos e soterrados (2), retirada de colmeias de abelhas e marimbondos (5), salvamento ou retirada de pessoas em acidentes (2), serviço de salva-vidas nas represas e piscinas (5), visitas de inspeção nas repartições e em depósitos de risco (19) e outras atividades não especificadas (38).

Da mesma forma, o Serviço de Vigilância divulgou o relatório de suas atividades no mesmo período.

Como informa o chefe do órgão, Joaquim de Lima Lucas foram estes os serviços executados: apreensão de animais (14), apreensão de objetos diversos (5), acidentes de trânsito (10), achados e perdidos (9), detenção de infratores (3), exposições diversas (4), festas no Recanto das Cigarras (2), irregularidades em repartições (32), patrulhamento no Aeroporto (140), patrulhamento nas vilas da UFV (160), patrulhamento nas praças de esportes (140), patrulhamento em campo de futebol (10), repressão à caça e à pesca (2), ocorrência de menor de idade (1), transporte de doentes (31), transporte de funcionários (4), transporte de estudantes (28) e outras atividades (56).

Ginástica da UFV faz sucesso na Espanha

Dezoito ginastas treinados no Departamento de Educação Física da UFV, integrantes do projeto extensionista na área de Ginástica chefiado pelo professor Pedro Alves Paiva, participaram do Festival Internacional de Blanes, região de Costa Brava, Espanha, no período de 27 de junho a 06 de julho.

O evento, característico de Ginástica Geral, contou com a participação de aproximadamente mil ginastas de países da Europa e da América do Sul, representada pelo Brasil, com 120 componentes. Os ginastas da UFV apresentaram-se no Pavilhão 2, principal ginásio do festival, em tempo de 20 minutos seguidos, fazendo demonstrações de Ginástica Acrobática de Grupo, Coreografia de Vigas, Saltos Acrobáticos no Mini trampolim e exercício de Ginástica de Solo (Tumbling), com grande técnica e domínio dos movimentos mais avançados e de alta complexidade.

O Festival Internacional de Blanes aconteceu pela primeira vez e,

na avaliação dos organizadores, foi surpreendente, em razão do grande número de participantes. Todas as coreografias dos ginastas de Viçosa foram muito aplaudidas, num reconhecimento da excelente qualidade dos trabalhos extensionistas que a UFV desenvolve hoje no Brasil, com a atuação sempre destacada dos acadêmicos do Curso de Educação Física da Instituição, aliada à dedicação dos jovens atletas.

O Festival de Blanes teve a presença da comissão organizadora do International Gyn Festival de Riccione, que realizará sua quarta edição em julho de 1998, na cidade italiana do mesmo nome, que, encantada com a participação brasileira em Blanes, formulou convite especial aos ginastas da UFV para realizarem a abertura e o encerramento daquele evento, repetindo o ocorrido no último festival, realizado em 1996.



Os ginastas da UFV em Blanes.

Taça BH atingiu seu objetivo

A chave F, da primeira etapa da XIII Taça BH de Futebol Júnior, realizada nas cidades de Viçosa e Grvália, teve um resultado bastante positivo, no entender do professor Próspero Paoli, do Departamento de Educação Física da UFV. O evento,

além de revelar atletas da região – a exemplo de Reinaldo, que já integrando a equipe do Juventude, de Caxias do Sul –, ofereceu oportunidade aos acadêmicos do Curso de Educação Física da UFV de colocarem em prática seus conheci-

mentos, o que possibilitou a Alexandre se revelar como técnico, conforme aconteceu com Ney Caratinga, que atualmente exerce o cargo de técnico da equipe juvenil do Cruzeiro.

Das quatro equipes designadas para a chave F, a do Japan Sports mereceu maior atenção por parte da UFV, por se tratar de uma equipe de universidade daquele país e, portanto, além do esporte, havia o fator de integração entre estudantes das duas instituições. Na tarde do dia 10, acompanhada pelo professor de Educação Física do Coluni, José Muhanis B. Nasser, a comissão técnica da equipe japonesa, formada por Makoto, Mardonn, Mizuni e Iino, foi recebida na Reitoria pelo vice-reitor Carlos Sedyama, apresentando-o com algumas lembranças originárias daquele país.



Comissão técnica do Japan Sports na reunião com o vice-reitor Sedyama.

Viçosa classifica-se para a segunda etapa dos JIMI/97

A LUVÉ (Liga Universitária Viçosense de Esportes), representando Viçosa, fez uma grande apresentação na primeira etapa dos XIII Jogos do Interior de Minas (JIMI/97), na chave da região Sudeste A, classificando-se em cinco das sete modalidades de que participou. Os jogos aconteceram no período de 10 a 13 de julho e a classificação para a próxima fase apontou Viçosa, Mariana e Alto Jequitibá no vôlei masculino; Viçosa, Ponte Nova e Catas Altas da Noruega no vôlei feminino; Viçosa, Ouro Preto e Conselheiro Lafaiete no basquete feminino; Mariana, Ouro Preto e Ponte Nova no basquete masculino; Viçosa, Alto Jequitibá e Ponte Nova no handebol masculino; Ouro Preto, Ouro Branco e Conselheiro Lafaiete, no handebol feminino; Varginha, Conselheiro Lafaiete e Ouro Preto no futsal masculino; e Viçosa, Mariana e Catas Altas da Noruega no futsal feminino. O futsal masculino foi o único esporte que não teve coordenação da LUVÉ, pois trata-se da equipe do Colégio Equipe de Viçosa.

A segunda etapa dos jogos acontece em outubro, em sede ainda a ser confirmada.

DBA e Funarbe promovem curso prático sobre insetos aquáticos



Termina amanhã, na Universidade Federal de Viçosa, o Curso Prático de Biosistemática de Insetos Aquáticos, promovido pelo Departamento de Biologia Animal (DBA) e pela Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), sob a coordenação do professor Paulo Sérgio Fiuza Ferreira.

O curso, que está sendo ministrado desde o último dia 14, nas dependências do DBA (foto), tem como objetivo principal oferecer oportunidades a universitários, técnicos, professores e pesquisadores de obterem uma visão geral da biologia, ecologia e taxonomia dos principais grupos de insetos aquáticos, por meio de métodos e técnicas de estudo em campo e laboratório.

A programação consistia dos seguintes tópicos básicos: a) O meio aquático (habitat, fatores abióticos e adaptações à vida aquática); b) Os insetos aquáticos e semi-aquáticos (diversidade, adaptações e evolução, ciclo da vida, métodos e técnicas de coleta e conservação e coleção); e c) Taxonomia das famílias de insetos aquáticos e semi-aquáticos.

Lançamentos de livros



Professora Dulce.

A professora Dulce Maria Viana Mindlin, do Departamento de Letras e Artes da UFV, lançou o livro "José de Anchieta: no limiar da santidade", no dia 30 de junho, no Restaurante Pau Brasil, Natural de Fortaleza, Dulce é doutora em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e detentora de prêmios em níveis nacional e internacional, tendo realizado pesquisa de pós-doutorado em Roma, no Arquivo Romano da Sociedade de Jesus. A obra lançada é parte da pesquisa iniciada em 1988, com bolsa do CNPq, para o projeto "Ficção e catequese: um binômio perfeito".

Outra obra lançada, essa de caráter técnico, foi "O voto computadorizado: legitimidade democrática", de autoria do viçosense Paulo César Bhering

Camarão, com prefácio do Ministro do Supremo Tribunal Federal, Carlos Mário da Silva Velloso, então presidente do Tribunal Superior Eleitoral, cargo que exerceu até maio de 1996.

Paulo Camarão foi aluno do Curso de Agronomia da UFV, mas optou pela Física, área em que diplomou-se pela UFRJ. Dentre os vários cargos que ocupou consta o de Secretário de Informática do TSE, onde tornou realidade a informatização do voto no Brasil. A solenidade de lançamento foi realizada no salão da TELEMIG, em Belo Horizonte, no dia 27 de junho, com a presença, dentre outros, da advogada Valéria Aroeira Braga Ferreira Duarte e do professor José Muanis, vice-presidente e diretor social da ASPUV, respectivamente.



Paulo César B. Camarão.

Inovações da 68ª Semana do Fazendeiro agradam ao público

A organização da 68ª Semana do Fazendeiro da UFV foi muito elogiada pelos participantes e visitantes presentes no evento que foi realizado no período de 13 a 17 de julho. Dentre as inovações observadas, destacaram-se a padronização dos stands e barracas, no interior e pátio de estacionamento; maior número de expositores de veículos, máquinas e implementos agrícolas; e participação direta dos Departamentos, com seus professores e técnicos em contato direto com o produtor rural, o que deu uma nova dinâmica aos diversos cursos ministrados. Outro destaque foi o trabalho da Copeve, divulgando o

vestibular da UFV no evento pela primeira vez.

A abertura da Semana foi presidida pelo vice-reitor da UFV, professor Carlos Sigueyuki Sedyama, que na oportunidade fez um breve histórico da Instituição e da Semana, com destaque para as atividades nela realizadas em benefício do produtor rural. Ainda na abertura, fizeram uso da palavra o pró-reitor de Extensão e Cultura, professor Flávio Alencar d'Araújo Couto, e o supervisor regional da Emater em Viçosa, Sérgio Moreira Martins.

Veja reportagem sobre o evento na próxima edição do **Jornal da UFV**.



O professor Carlos S. Sedyama abre a 68ª Semana do Fazendeiro.

Medalha de Ouro Peter H. Rolfs

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação informa que estará recebendo, até o dia 31 próximo, as indicações de candidatos à Medalha de Ouro Peter H. Rolfs do Mérito em Pesquisa.

Poderão indicar um candidato os colegas dos departamentos, os conselhos departamentais e grupos de, no mínimo, seis pesquisadores, de forma independente.

A candidatura será formalizada por meio

da apresentação de *curriculum vitae*, acompanhado de documento esclarecendo os critérios da indicação, com ênfase para as principais contribuições do indicado em sua área de atividades.

Professora da UFV é empossada em academia

A professora Maria do Carmo Tafuri Santiago (foto) foi empossada, no dia 28 de junho, na Academia Municipalista de Minas Gerais, em solenidade realizada no Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, em Belo Horizonte. A cerimônia contou com a presença de grande número de pessoas ligadas aos meios acadêmico e cultural de Viçosa.

A pedagoga Maria do Carmo trabalhou durante vários anos no Departamento de Educação da UFV, onde se aposentou. É autora, dentre outras obras, dos livros:



"Viçosa - Mudanças Socioculturais, Evolução Histórica e Tendências" e "Viçosa - Tradição e Folclore", editados pela Editora UFV.

Vestibular/98

inscrições iniciam em agosto

As provas do Vestibular/98 da Universidade Federal de Viçosa serão realizadas nos dias 20, 21 e 22 de dezembro deste ano em 15 cidades, sendo oferecidas 1.125 vagas em 25 cursos de graduação. As inscrições poderão ser feitas no período de quatro de agosto a 19 de setembro, em agências credenciadas do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal e dos Correios.

Para se inscrever, o candidato deverá dirigir-se à agência credenciada, onde preencherá a ficha de requerimento de inscrição e fará o pagamento da taxa de R\$55,00.

Cursos

São estes os cursos oferecidos pela UFV: Administração (50 vagas), Administração - habilitação em Administração de Cooperativas (30), Agronomia (210), Arquitetura e Urbanismo (20), Ciências

Biológicas (25), Ciências Econômicas (50), Direito (50), Economia Doméstica (50), Educação Física (50), Engenharia Agrícola (40), Engenharia Civil (40), Engenharia de Agrimensura (40), Engenharia de Alimentos (45), Engenharia Florestal (60), Física (25), Informática (30), Letras - bacharelado (20), Letras - licenciatura (40), Matemática (25), Medicina Veterinária (40), Nutrição (30), Pedagogia (50), Química (25), Tecnologia de Laticínios (30) e Zootecnia (50).

As provas serão realizadas nas cidades de Alfenas, Belo Horizonte, Brasília, Cachoeiro do Itapemirim, Governador Valadares, Itabuna, Juiz de Fora, Montes Claros, Patos de Minas, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo, Viçosa e Vitória.

No primeiro dia serão realizadas provas de Matemática, Física, Química, Biologia, Geografia e História; no se-

gundo, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Língua Estrangeira e Redação; e, no último dia, provas específicas para o curso pretendido pelo candidato. Exceto redação e as provas específicas, as demais serão de múltipla escolha.

A Comissão Permanente de Vestibular (Copeve) escolheu as seguintes obras para serem lidas pelos candidatos: "A Morte e a Morte de Quincas Berro d'Água", de Jorge Amado; "O Ateneu", de Raul Pompéia; e "Sermão pelo bom sucesso das armas de Portugal contra as de Holanda", de Padre Antônio Vieira.

O formulário de inscrição, o manual do candidato e outras informações sobre o Vestibular/98 poderão ser obtidos pessoalmente na Copeve ou solicitados pelos telefones (031) 899-2137 ou 899-2154, por fax (031) 899-1424 ou pela Internet copeve@mail.ufv.br.

Encerrada mais uma etapa do Programa Alfabetização Solidária

Terminou na última segunda-feira, na UFV, mais uma etapa do Programa de Alfabetização Solidária, com o curso de capacitação ministrado para 10 alfabetizadores do município alagoano de Campo Grande.

A UFV foi uma das primeiras universidades a aderir ao Programa de Alfabetização Solidária, que é desenvolvido mediante parceria entre o MEC, universidades, empresas e prefeituras.

O treinamento

Na primeira etapa, realizada em janeiro deste ano, foi treinado outro grupo de alfabetizadores do mesmo município. A etapa encerrada segunda-feira teve início no dia dois deste mês, perfazendo 104 horas de aula, além de uma programação cultural, que incluiu uma visita a Mariana e Ouro Preto.

Como informa a coordenadora do Programa na UFV, professora Maria Carmen de Castro Silva Araújo, especialista em alfabetização, o grupo Votorantim é um dos parceiros da iniciativa,



Participantes do treinamento.

cabendo-lhe a remuneração dos alfabetizadores e o custeio de sua viagem a Viçosa. As despesas com alimentação e hospedagem do grupo ficaram a cargo daquele grupo empresarial e da UFV.

Além do treinamento em Viçosa, o programa inclui uma visita mensal da coordenadora a Campo Grande. Ali, durante uma semana, são realizados acompanhamento e avaliação do trabalho desenvolvido, com as orientações pertinentes. As passagens da professora Maria Carmen a Alagoas são patrocinadas

pelo Grupo Votorantim, sendo demais custos da UFV.

O treinamento contou com participação dos professores D. Móstenes Antônio Rust, Enéide Pereira Gondim, Eny Tafuri, Marilene de Melo Vieira, Marisa Barleto, Marli Silva de Melo, Rita Maria de Melo Alencar e Tânia Valquíria Menegotto do médico Cristiano Simões Neto dos monitores remunerados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura Helenice de Fátima Bastos, Marli Aparecida Gonzaga e Celma Gomes de Oliveira.

Formandos de julho de 1997

GRADUAÇÃO

ENGENHEIROS-AGRÔNOMOS

29054 Alexandre Nunes Vieira
29057 Alexandre José Firme Vieira
27758 Alex Calcagno de S. Santos
29063 Ana Lucia Rabelo Alkmin
26717 Anayávia da Glória Soares
29066 Anderson Pacheco Braga
26730 André Heringer S. Sathler
29069 André Neves Santos
29070 André Nunes Loula Torres
26726 Augusto César Rodrigues
27770 Bertholdino A. T. Junior
29085 Carlos Anderson Junior
26730 Carlos Antonio Firmão
29090 Cesar Augusto D. da Rosa
26836 Claudia Oliveira Costa
26768 Claudio Franca Cardoso
29123 Fabiano Ricardo S. Murta
27808 Fábio de Melo Odeitos
29130 Fernando Gomes
27547 Flávio Marquini da Silva
29139 Gabriela de Menezes Miranda
26777 Gilberto Mourner Junior
27571 Helber de Oliveira Bortolivo
29148 Helena Bonafide de Melo
29170 Júlio César Mistro
27857 Laci Oliveira Mendes
29185 Luciana Pimenta A.
26813 Luis Cesar Freire Versiani
27893 Marcos A. N. de Oliveira
29204 Marcos Oliveira Santana
26756 Marcus Vinícius B. Buzoni
29209 Mariana Harami
26846 Maurício B. Alves de Sousa
29213 Maurício R. da Costa Junior
26854 Moisés Kanguara Catfory
27903 Paulo Emílio R. de Oliveira
25660 Paulo Marcelino da Silva
27910 Rafael Cunha Mendes
27915 Ricardo L. Galvão Rezende
27909 Rodrigo Campos Pizano
28815 Tadeu R. Melo Cavalcanti
24171 Yonara Poltronieri Neves

ENGENHEIROS-AGRÍCOLAS

29085 Adriano Guedes de Freitas
29086 Amarílio C. Fernandes
29089 Edney Leandro da Vieira
28412 Gláucio Alex Corrêa
29100 Jorge E. F. Werneck Lima
27706 Leonardo da S. Hamacher
32264 Leonardo D. B. da Silva
27079 Luciano Passos Lopes
29712 Marcelo Luiz Matos

ENGENHEIROS-FLORESTAIS

29375 Andra Nogueira Dias
22494 Carlos A. dos Santos Gama
29183 Cláudia Barroca de Castro
28083 Daniela A. Fernandes Coelho
29093 Eduardo Hockney da Silva
29399 Érika Regina de Castro
29409 José Vieira Monteiro
29411 Joramir José Rodrigues
28106 Liliane de A. Pfaffenbach
29416 Luiz Carlos de Faria
29422 Mateus Franklin Sousa
29425 Mário Lécio dos Santos
29426 Mauro H. Batista Bivro
28121 Mônica Pedreira de Souza
27255 Paulo R. De Lauro Silva
27567 Périclio Bustamante Monteiro
29432 Rafael Carvalho Rodrigues
28134 Rita de Cláudia Antunes Lima
28123 Ronaldo Fernandes Pereira
29435 Selma Cristina Ribeiro
27296 Silvano Ferreira
29437 Soraya do P. Carvalho
27274 Yalmo Correa Junior
29442 Zenildo E. Correia Soares

ZOOTECNISTAS

30034 Anderson Oliveira Latini
30043 Carla Cristina Cardoso
31413 Daniele R. Santana Loures
30193 Denzil Bertam Roberts
29390 Edson Demians
30049 Eduardo F. de Oliveira
28671 Gláucia A. P. de Souza
26160 Gustavo Borges Ribeiro

30061 Luciano Aguiar Keilner
28112 Luis Claudio P. Grasselli
30065 Michele C. C. de Souza
27570 Ricardo Mine
27580 Robson Assis Roch
27590 Rogério Righi Campos
28699 Salete Alves de Moraes

BACHARELAS E LICENCIADAS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

27954 Anaesilvia Viana da Silva
30040 Keilen L. Dias Ferreira
29265 Moema Lopes Ramos

BACHAREIS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

27572 Gustavo Machado Prado
30036 Maria Plumbini Rocha
29267 Ronaldo Reis Junior

BACHAREIS E LICENCIADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA

30804 Ana Paula de Aguiar
30803 Ana Paula C. Brant Ferreira
30809 Andrea Cunha Meireles
30810 Andrea M. do Nascimento
30808 André N. Monteiro
30807 Cléia de Lourdes Moura
30811 Cláudia Vanessa Pereira
30813 Daniela S. de A. Santos
30817 Eliada dos Santos Lima
30818 Frederico de Melo Coutinho
29766 Genilda Fernandes Quintão
30830 Gilvânia Fucaldi Marques
30812 Giselle de M. Ferreira
30820 Glauke A. Pereira de Castro
30832 Ivana Maria Marton L. Jacara
30822 Dias Carvalho
30823 Jairo Antônio da Paixão
29295 Jerusa Mol Ferreira
30835 Lana Cardoso Ribeiro
30831 Lyvia Barros Sciffo
30844 Marliuca de Fátima Valente
30833 Marinetti Ervati
30834 Mary Eliomar M. de Souza
30836 Mauro Lécio Gonçalves
30838 Paulo Sérgio da Silva
30839 Regiane Cristina Duarte

BACHAREIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA

29294 Jeronimo Machado Junior
29305 Marcelo de Almeida F.

LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Flávio Araújo de Carvalho

NUTRICIONISTAS

23755 Adriane de Souza Camilo
26748 Denise Machado Mourão
29027 Elina Maria L. Ferreira
31284 Flávia Escarpini Fanchiotti
31292 Kelly Cristina Pires
31295 Marcelo Queiroz
28562 Monica M. Machado
29744 Renata F. de Carvalho
31305 Wander Lopes Pereira

ARQUITETOS E URBANISTAS

29923 Alessandra A. A. de Brito
29924 Ana C. Ribeiro dos Santos
29929 Cristiane Belem Peres
29934 Luciene Nunes Avila
31623 Luiz Alfredo F. e Pires

ENGENHEIROS AGRIMENSORES

29447 André Luis P. de Castro
29450 Carlos Reis
27114 Cristiano Gomes Jorge
29455 Edgar Amorim Bacelar
29455 Elias Demuner Borges
28154 Eliot Augusto Cipriani Galli
28159 José Augusto Nogueira Neto
29462 Julio Cesar Nogueira Neto
28166 Luciano Roberto Franco
29476 Sidmar Rodrigo da Silva

ENGENHEIROS-CIVIS

29822 Antonio Carlos de Souza
29828 Daniel de Alencar Tavares

28548 Daniel Pinna Lacerato
28420 Leilo Mendes S. Junior
27104 Marcelo Rafael Batista
29850 Paulo P. de Barros Junior
28435 Rodrigo C. de R. Milagres
29852 Rodrigo Pinheiro Baltazar
27123 Samuel da Silva F. Junior
29854 Solon de Souza V. Filho
28573 Wilson Alves de Farias

ENGENHEIROS DE ALIMENTOS

29880 Ana Cláudia Svraca
28584 Ednardo Mendes Ramos
29890 Eliane Miste Parva Yamada
29893 Fabricia B. d'Almeida
29899 Genilson de Parva
29910 Monalisa Cotta Moreno

BACHAREIS EM INFORMÁTICA

29584 Cibele S. de Aguiar Souza
30087 José Ricardo Silva F.
31136 Leonardo M. de Carvalho
28298 Renato César S. Oliveira
29497 Robson de Sá Rodrigues
31130 Viviane Silva Lopes
31128 Wilson Guilherme Gonzaga

LICENCIADOS EM FÍSICA

31097 Alexandrina Wigneron Turra
29565 Emanuel Antonio de Freitas

BACHAREIS EM MATEMÁTICA

31211 Adriano Rodrigues
31216 Edson Adão Praxial
31233 Ricardo Silveira Sousa

LICENCIADOS EM MATEMÁTICA

29484 Beatriz Rodrigues Campos
28193 Fabíola de Oliveira Miranda
31230 Roney de Azevedo Sodré
31223 Wesley F. Pinheiro da Silva

BACHAREIS E LICENCIADOS EM QUÍMICA

31258 Andreia Varmes Fernandes
31356 Arceli Verônica Flores
31360 Geisiane Cabral de Freitas
31364 Hélcio Miller Vidal
31374 Keyla Gleysys Salontão
31367 Larissa Souza Lima
31369 Lourdes C. de Souza Neto
31370 Madson de Godoi Pereira
31377 Patricia Silvana da Silva
29818 Teddy Marques Farias
31379 Wagner Tebaldi de Queiroz

BACHAREL EM QUÍMICA

31362 Oswaldo B. Pereira Junior

LICENCIADOS EM QUÍMICA

19048 Fausto G. Pereira Filho
19052 José Luiz Pereira
19060 Luiz Carlos Gouveia
31373 Mirlon José Meira Jardim
27522 Paulo Henrique Faldácio

TECNÓLOGOS EM LATICÍNIOS

29684 Admilso Castro Moreira
32758 Dayana Ribeiro Soares
34137 Eraldo de Sousa Faria
29260 Jeanne do A. R. de Brito
32762 José Agostinho da Silva
32765 Leonardo M. de Castro
32767 Luiz Carlos M. Batista
34144 Marciana de Souza Lima
32770 Meire E. Alves Loustada
34146 Miriam Martins Teixeira
31405 Patrícia M. G. Franco
27525 Sívio César Aguiar Sathler
32775 Simone Alves dos Santos
34152 Waléria Cristina de Arruda

BACHAREIS EM ADMINISTRAÇÃO

30319 Ana Carla de F. Duarte
29776 Antonio Borges Junior
30326 Celso do N. Júnior

30330 Daniele R. C. C. Nunes
29517 Diva Ester Okazaki Rowe
30355 Edson Shoji Takahashi
30353 Eduardo Saraiva Valente
30337 Genon Naiming Filho
30339 Gustavo Chiabai Zorich
0342 Janaina Balta Neves
30353 Maria Bethânia Batista
29667 Micheline Pulinho Michel
30356 Nelio R. de Abreu
29669 Neusa Emiko Shinkoda
30360 Rubens de F. Teixeira
29679 Sival Ferreira da Silva
30355 Wanderson C. de Souza
30364 Wesley F. da Silva

BACHAREIS EM ADMINISTRAÇÃO - HABILITAÇÃO: ADMINISTRAÇÃO DE COOPERATIVAS

30369 Edson Roberto Araújo N.
29009 Marcos F. de Andrade
30381 Marcus T. dos Santos
30390 Rui Barbosa Batista
30393 Tarcis Machado Barbosa
31781 Tony Cordeiro Machado

BACHAREIS EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

29506 Adília Ramalho Alimura
28220 Eliane C. Aparecida
28233 Juliana P. de Carvalho
30677 Juracy de Paula
29533 Lauro Melo de Paula
29536 Luís Eron Alvisio
28236 Márcio Luiz Alípio
30689 Maria Isabel Bussato
30691 Mirtizete de Jesus dos S.
30687 Paulo A. Vieira Junior
30687 Paulo H. G. Calderin
30682 Prates Silva Prates
28239 Rosemarjo R. do N.
30695 Soraya Amaro da Silva
29554 Washington L. C. Silva
29555 Wesley A. de Miranda
30700 Wildou J. Pinto

BACHAREL EM DIREITO

30000 Hugo L. E. Correia

BACHARELAS E LICENCIADAS EM ECONOMIA DOMÉSTICA

30753 Adriane Cristina D. Rosa
30754 Alessandra F. de Melo
29323 Ana Cláudia de R. Fialho
30758 Carla Beatriz T. Santana
30759 Claudia da Silva
30767 Dayse Lillian de M. Melo
29333 Elaine C. M. Magalhães
30764 Eliane Soares Veloso
30768 Evângela A. Lopes
30778 Edvina de C. Soares
28059 Karina Orjazi
28059 Rosângela da S. Digo
28046 Rosângela Souza Seiva
30798 Sirlaine de O. Machado
29366 Suzeli Santos Lima
30799 Tania Maria C. Lopes
30800 Valdione da S. Roberto
29367 Virginia Cláudia P. Zinato

BACHARELAS EM ECONOMIA DOMÉSTICA

30770 Adriano Rodrigues Barz
30761 Cláudia Jaqueline Fialho
30763 Cristiane Joseli Guedes
28500 Denise A. da S. Godard
30776 Janaina Malfa G. Araújo
30782 Laila M. Henri Quinton
30797 Lexia Silva do Vale
29365 Soraya Alves de Souza

LICENCIADA EM ECONOMIA DOMÉSTICA

30766 Danielle Oliveira Leles

BACHARELAS EM LETRAS

31163 Marcia Maria M. Melo
22146 Renata Helena de O.
31168 Roberta Paulino

LICENCIADOS EM LETRAS

31189 Alba V. Durães Milagres
31202 Ana Paula Nunes Freires
34232 Aparecida D. de A. Marchi
25900 Cláudia Maria Rodrigues
29630 Fernanda Silva Neves
31173 Julian Vicente Rodrigues
31473 Maria de F. Gomes Silva
27330 Maria de F. Gonzaga
31208 Mariana de L. Gomes
31209 Marison Antonio Alves
31207 Olinda Soqueira Correa
28345 Rosimere P. Rosado
27367 Teresinha de J. Ferreira

LICENCIADAS EM PEDAGOGIA

31311 Andréia Siqueira de Araújo
31314 Carmen Juliete Rocha
31331 Katia Cilene da Costa
31353 Vera Lucia Costa

PÓS-GRADUAÇÃO

MESTRADO EM AGRONOMIA

Adilson Vidal Costa
Alessandro Costa da Silva
Cintia Maria Chagas
Eliana Carla Gomes de Souza
Mauro Cesar Dias

MESTRADO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

Argem Augusto Ferreira Maia
Cristiane de Albuquerque Mello
Cristiane Provezano Gomes
Dilson Frenza
Eliana Teshima
Hérica Stampini Duarte
Lúcia de Oliveira Fontes
Luciana Maria Liboni Passos
Mara Cristina Lopes Caflero
Marta Cristina B. Maffia de Oliveira
Marta Cristina de Albuquerque Barbosa
Marlene Aparecida Magalhães Monteiro
Nádia Flávia Gibrim Pereira Dias
Sati Amaro da Silva
Simone Mazzoni de Almeida Salgado

DOUTORADO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

Héctor Hernando Pérez Rivera

MESTRADO EM CIÊNCIA FLORESTAL

Alessandra Lúcia
Antonio Esteves dos Reis
Carlos Enrique Contreras Marquez
Carlos Roberto Saraiva de Miranda
Djalma Gregório de Lima
Eliane Aparecida Léo
Humberto Fagnazzi Neto
José Francisco Pereira
Lécio José Diniz Campos
Luciana Mara Tompini de Oliveira
Luiz Barros Filho
Marcelo Moreira da Costa
Marcelo Rodrigues da Silva
Victor Hugo Acosta

DOUTORADO EM CIÊNCIA FLORESTAL

Francisco de Assis Braga
Judson Fernandes Filgueziras

MESTRADO EM ECONOMIA DOMÉSTICA

Karla Maria Damiano Teixeira
Magda Maria Muñoz Duque
Marlene Coutinho de Faria
Verônica Soares de Paula Moraes

MESTRADO EM ECONOMIA RURAL

Cleber Barbosa
Eduardo B. M. de Castro Finamore

Luiz Fernando Mooney Ribeiro
Mario Duarte Canever
Moisés de Andrade Resende Filho
Patrícia Lopes Rosado

MESTRADO EM ENGENHARIA AGRÍCOLA

Alberto Spojaric Franceschini
Antonio Douzante de Oliveira
Arislemir Araújo Lopes da Silva
Carlos Gomes da Silva
Eduardo Prates Pereira
João Pedro Pinto
José Dermeval Saraiva Lopes
Leonar Molin
Moisés Pinto Gomes
Paulo Cesar Afonso Júnior
Ricardo Custodio Rezende
Valmir Sathler

DOUTORADO EM ENGENHARIA AGRÍCOLA

Sérgio Nascimento Duarte
Teodorico Alvis Sobrinho

MESTRADO EM ENTOMOLOGIA

Gisele Garcia Azevedo
Laci Boa Nova Coelho
Silvana Vieira de Paula
Vinícius Ferreira Carvalho

MESTRADO EM EXTENSÃO RURAL

Aerlon Silva de Almeida
Clóvis Barbosa de Oliveira
Fabrício Mônica de Mendonça
Maria Helena da Costa Rodrigues
Marin Regina de Miranda Souza
Patrícia Aurélio Del Nero

MESTRADO EM FISIOLÓGIA VEGETAL

Kaciela Naomi Kuki
Laurício Endres
Luciana Marques de Carvalho

DOUTORADO EM FISIOLÓGIA VEGETAL

José Mauro de Sousa Balbino

MESTRADO EM FITOPATOLOGIA

Bivimilda Almeida dos Santos
Dionis F. de Alencar Anzize Andrade
Fernando Benedito Guimarães
Flávio Martins Santana
Guy de Capdeville
José Maurício Pereira
Marcelo Augusto Boechat Morandi

DOUTORADO EM FITOPATOLOGIA

Marcelo Barros da Silva
Maria Eunice Assis Castro
Sandra Katueda de Alonzo
Stela Dalva Vieira Midlej Silva

MESTRADO EM FITOTECNIA

Alexandre Cunha de Barcellos Ferrer
Ana Fabíola da Silva
Carlos Alberto Otório Martins
Débora Cristina Castellani
Énio Carneiro de Medeiros
Flávio Jesus Wisock
Gisele Polier Mizobata
José Walter Gaspar
Lilian Padilha
Luiz Adriano Maia Cordeiro
Marcus Luiz Reboças Bastiani
Maurício Antônio de Oliveira Coelho

DOUTORADO EM FITOTECNIA

Alexandre Sylvio Vieira da Costa
Fábio Cunha Coelho
Marley Marico Ulumi
Natan Fontoura da Silva
Robério Gama Pacheco

Silvério de Paiva Freitas
 Tânia Maria Leal Barbosa
 Vicente de Paulo Campos Godinho

Carlos Alberto Scopim
 César Antonio Pato Pacheco
 Eustáquio Souza Dias
 Flávio Luiz Castaldi
 Jairo Mucci Peláez
 Valéria Maria Nascimento Abreu

MESTRADO EM GENÉTICA E MELHORAMENTO

Antônio Gilson Gomes Mesquita
 Cláudio Lúcio Fernandes Anaral
 Heyder Diniz Silva

MESTRADO EM METEOROLOGIA AGRÍCOLA

Cássia de Castro Martins Ferreira
 Célia Maria Paiva
 Guster de Azevedo Roschke
 Silvano Carlos da Silva

DOCTORADO EM GENÉTICA E MELHORAMENTO

Antonio Carlos Baiao de Oliveira

MESTRADO EM MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA

Adriana Elisa C. do N. Chiriboga
 André de Oliveira Barros
 Mariana Trizora Batista
 Patrícia Pinheiro de C. F. Rodrigues
 Roberta Ferreira Miranda

MESTRADO EM SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS

Guilherme Pereira Duda
 Ricardo Laiz Justach

Sandro Laiz Gusman

DOCTORADO EM SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS

Fredy Fernando Rivas Yapanqui

MESTRADO EM ZOOTECNIA

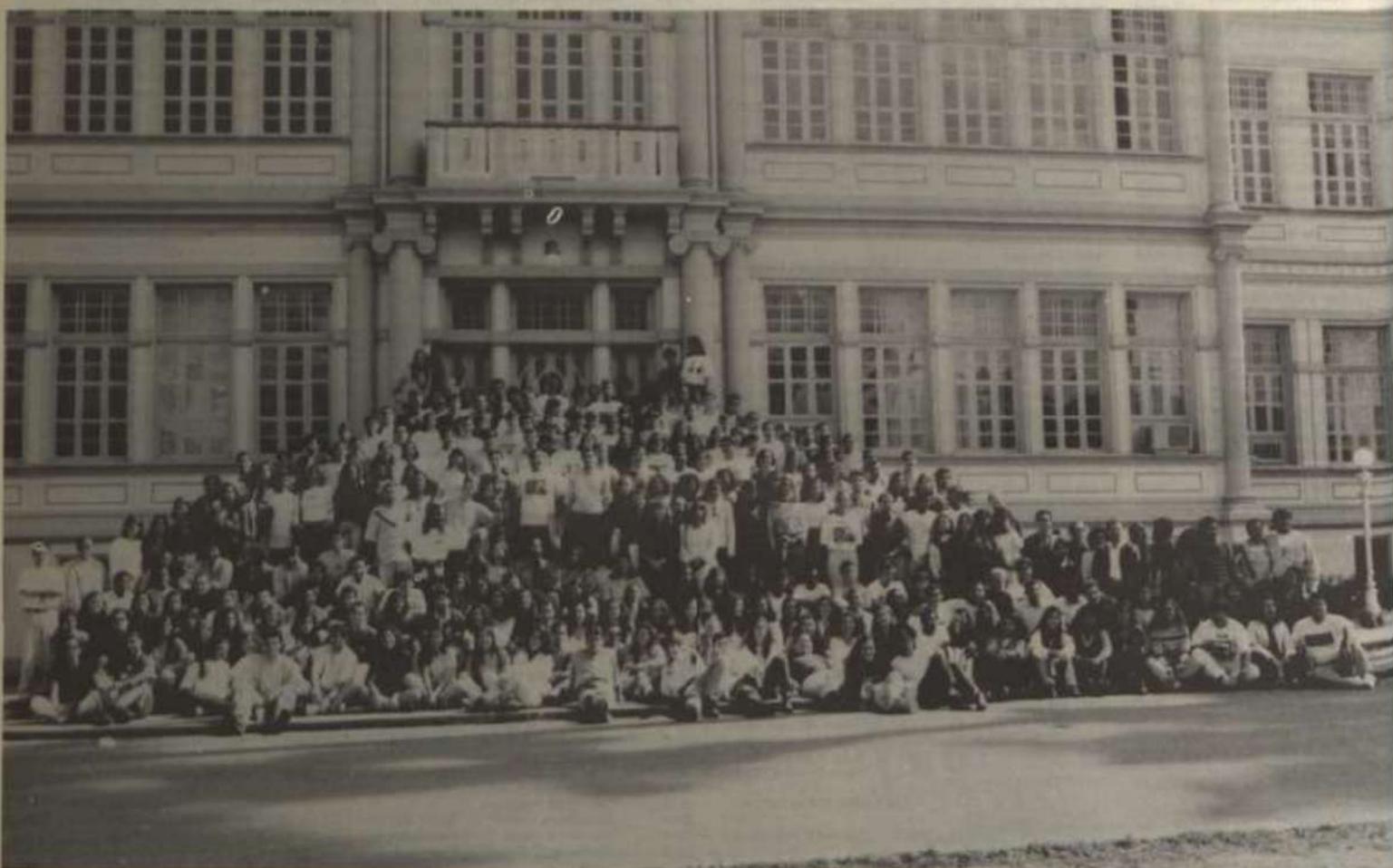
Adriana Helena de Nascimento
 Carla Maria de Assis Pereira e Silva
 Cláudia de Castro Goulart
 Cláudia Maria Rêze Raposo Maciel

Cláudio Teixeira Lombardi
 Deiler Sampaio Costa
 Denise Martins da Silva Azevedo
 Domingos Sávio Campos Pacífico
 Edilaine Aparecida da Silva
 José Johnson de Oliveira Pimentel
 José Geraldo de Vargas Junior
 Libânio Alfonso Mauz Angulo
 Luis Gustavo Tavares Braga
 Marcelo de Lino Vieira
 Marcelo Rodrigues Martins
 Roberto Giselo de Almeida
 Samuel Pereira Freitas
 Sérgio Renan Silva Alves
 Shevler Barros de Carvalho
 Shirley Helena Mendes da Silva

Telma Regina Ribeiro

DOCTORADO EM ZOOTECNIA

Alvaro Antonio Suárez Londoño
 André Mendes Jorge
 Antônio Hamilton Chaves
 Carlos Renato Tavares de Castro
 Domingos Sávio Quintim
 Geraldo Roberto Quinto Lana
 Gherman Garcia Leal de Araújo
 Josiane Aparecida de Lima
 Márcio Fonseca Paulino
 Pedro Antonio Muniz Malafina
 Sílvia Helena Nogueira Turco



Convênio internacional UFV/Auburn

A Universidade Federal de Viçosa e a Universidade de Auburn (EUA) vão empreender uma série de ações conjuntas voltadas para a Engenharia Florestal. Convênio nesse sentido foi assinado no último dia quatro pelo reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, que o repassou ao professor Kenneth Mac Nabb, em visita a Viçosa naquela ocasião, para posterior assinatura dos dirigentes da instituição norte-americana.

Segundo a assessora de Assuntos Interinstitucionais e Internacionais, professora Maria

Cristina Pimentel Campos, a Universidade de Auburn é pautada na filosofia dos "Land Grant College" e mantém, à semelhança do que ocorre na UFV, sólido programa no setor agrário, alicerçado no tripé ensino, pesquisa e extensão.

A área de cooperação, objeto do convênio, estará voltada, nesta primeira etapa, para a Engenharia Florestal, cabendo a coordenação dos projetos aos professores do Departamento de Engenharia Florestal, Amaury Paulo de Souza (chefe do órgão) e Laércio Couto, ambos especialistas na área.

Fundação internacional auxilia projetos desenvolvidos na UFV

A Fundação Internacional para Ciências (IFS) tem auxiliado pesquisadores da Universidade Federal de Viçosa no desenvolvimento de projetos de pesquisa elaborados na Instituição.

A IFS é uma organização não-governamental, fundada em 1972, da qual participam 95 academias de ciências e fundações de amparo à pesquisa de 77 países, sendo administrada por um conselho internacional, com sede em Estocolmo (Suécia).

O objetivo da Fundação é auxiliar jovens cientistas que trabalham em países em desenvolvimento, nas seguintes áreas de pesquisa: Recursos Aquáticos, Ciências Agrárias, Ciências Florestais, Ciências de Alimentos, Produção Animal e Produtos Naturais. O valor máximo de cada projeto aprovado é de US\$ 12 mil.

Desde sua fundação, a IFS já apoiou 2.516 cientistas de 97 países. No Brasil, 101 pesquisadores receberam auxílio da entidade, sendo cinco da UFV: Múcio Mansur Furtado, Evandro Ferreira Passos, Luiz Cláudio de Almeida Barbosa, Carlos Ernesto G. R. Schaefer e

Pedro Amorim Berbert.

O ex-professor Múcio Mansur Furtado, do Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA), desenvolveu o trabalho Utilização de processos de ultrafiltração para recuperação de proteínas a partir de soro e aumento do valor nutricional de queijos brasileiros. Este projeto possibilitou a aquisição, para o DTA, de um equipamento de ultrafiltração. O professor Evandro Ferreira Passos, do Departamento de Física (DPF), desenvolveu o projeto Refrigeração à adsorção e estudos em tubo de calor.

O professor Luiz Cláudio de Almeida Barbosa, do Departamento de Química (DEQ), está desenvolvendo o projeto Estudo da Composição Química de Plantas Brasileiras que apresentam Atividade Nematicida, contando com a participação de estudantes de Iniciação Científica e do curso de Mestrado em Agroquímica da UFV e dos professores Antônio Jacinto Demuner, do DEQ; Maria Amélia dos Santos, do Departamento de Agronomia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU); e Oliver

Howarth, do Departamento de Química da Universidade de Warwick (Inglaterra).

O professor Carlos Ernesto G.R. Schaefer, do Departamento de Solos (DPS), também está desenvolvendo trabalho com auxílio da IFS. Seu projeto, intitulado Efeitos da conversão floresta-pastagem na estrutura de solos em áreas de assentamento em Roraima, Amazônia, conta com o apoio da Universidade Federal de Roraima (UFRR) e a participação de estudantes de pós-graduação do DPS e dos professores José Frutuoso do Vale, Valdinar Melo e Reginaldo Sampaio, da UFRR.

Por fim, o pesquisador Pedro Amorim Berbert, do Departamento de Engenharia Agrícola (DEA), recentemente recebeu auxílio para desenvolver o projeto Medida on-line do conteúdo de umidade de produtos agrícolas. O estudo visa ao desenvolvimento de uma metodologia e, posteriormente, à construção de um protótipo para a medição do teor de umidade de uma coluna de grãos em movimento, sem a necessidade de retirada de amostras.



O professor Kenneth Mac Nabb (ao centro) é recebido na UFV.

IPC-Viçosa de junho teve aumento de 0,27%

O Departamento de Economia (DEE) da Universidade Federal de Viçosa, em seu trabalho de acompanhamento da evolução dos preços pagos pelos consumidores na faixa de renda de 1 a 6 salários mínimos na área urbana do município de Viçosa (IPC-Viçosa), constatou, no mês de junho, uma evolução média de preços da ordem de 0,27%, ficando o índice acumulado no ano em 4,65% e nos últimos doze meses em 8,04%.

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, o maior índice de variação ocorreu no grupo Habitação (1,74%), influenciado principalmente pelas altas nos seguintes itens: taxa de água e esgoto (9,60%), conservação e reformas de casa (2,19%) e aluguel e domínio (1,96%).

Os outros grupos apresentaram as seguintes variações: Educação e Despesas Pessoais (1,32%), Alimentação (0,02%), Artigos de Residência (0,02%), Transporte e Comunicação (-0,37%), Vestuário (-0,43%) e Saúde e Cuidados Pessoais (-0,56%).

Cesta básica

O custo da Cesta Básica de Alimentação apresentou uma queda de -6,95% em relação ao mês de maio. Naquele mês, seu custo foi de R\$74,58 e, em junho, caiu para R\$69,39.

O trabalhador que ganha salário mínimo gastava, em maio, 62,15% de sua renda para adquirir os produtos componentes da Cesta Básica de Alimentação. Já no mês de junho, ele precisou de 57,83% de sua renda para comprar os mesmos produtos, restando-lhe apenas R\$50,61 para atender às despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, o trabalhador precisava, em maio, de 136 horas e 41 minutos para adquirir os produtos da Cesta Básica, enquanto que, em junho, teve que trabalhar 127 horas e 12 minutos para comprar os mesmos produtos.

Funcionários da Biblioteca Central concluem treinamento

A Diretoria de Recursos Humanos da UFV concluiu, no último dia cinco, o Programa de Capacitação e Desenvolvimento dos Recursos Humanos da Biblioteca Central, iniciado em fevereiro deste ano, com a participação de 83 funcionários. O objetivo foi criar nova visão da realidade acadêmica e estimular nos funcionários uma postura favorável com relação às atividades de cada um, dentro da perspectiva de mudança e renovação experimentada pela Biblioteca, que vem oferecendo novos serviços à comunidade, após recente ampliação.

Organizado pelo Serviço de Desenvolvimento de Pessoal da DRH, o treinamento teve 20 horas de duração e foi dividido em quatro

módulos, sendo três ministrados nas instalações da própria Biblioteca e um na Escola Dom Bosco, em Cachoeira do Campo.

Temário

O primeiro módulo abordou: "Biblioteca Central - Novos Horizontes e Perspectivas" e "Programa de Capacitação e Desenvolvimento dos Recursos Humanos da Biblioteca Central". No outro módulo, foi feita uma análise situacional com entrevistas por setores, levantamento de expectativas, percepção da realidade e críticas e sugestões.

No módulo desenvolvido em Cachoeira do Campo, foram abordados, após uma dinâmica de sensibili-

zação, "A UFV como Sistema", "Ética", "O Papel da Chefia" e "Postura Profissional e Relacionamento Interpessoal", seguidos de avaliação. No último módulo, foram abordados, com a mesma dinâmica, os seguintes assuntos: "Qualidade no atendimento" e "O Fumo e o Alcool no Ambiente de Trabalho", igualmente seguidos de avaliação.

A apresentação dos temas esteve a cargo de diversos especialistas da Universidade: professora Nina Rosa da Silveira Cunha, diretora de Recursos Humanos; bibliotecárias Dóris Magna Avelar de Oliveira (diretora) e Tereza Cristina Cardozo da Silva, da Biblioteca Central; psicóloga Carmen Lúcia Gomes Costa e assistente social Marisa Aparecida Rocha da Costa, do Serviço Psicossocial; pedagogo João Nazário Barbosa, da Diretoria de Recursos Humanos; e professores Jefferson Boechat Soares, do Departamento de Economia, e Ricardo C. Gomes, do Departamento de Administração.

A solenidade de conclusão do treinamento foi realizada no dia cinco último, no auditório da Biblioteca Central, e contou com a presença de várias autoridades universitárias.



Solenidade de encerramento.

Professor da UFV desenvolve pesquisa na Bélgica

O professor José Cola Zanúncio, do Departamento de Biologia Animal da UFV, esteve em visita à Bélgica no período de 1º de maio a 1º de junho, onde desenvolveu pesquisa sobre a utilização de dietas artificiais para produção de percevejos predadores, na Universidade de Gent. A importância do projeto é o fato de a UFV ter desenvolvido métodos de produção desses percevejos e, de hoje, duas empresas associadas à Sociedade de Investigação Florestal (CIF) - a Refloralje e Mannesman - já produzem, com tecnologia da Instituição, os percevejos que são liberados em plantio de eucaliptos para manejo integrado de pragas florestais.

Além da visita, o professor Zanúncio, com a cooperação do professor Patrick de Clerq, daquela universidade da Bélgica, preparou um projeto a ser submetido à Comunidade Econômica Européia para visita de até um ano de duração de estudantes de mestrado e doutorado em entomologia da UFV.

Antes da visita do professor Zanúncio à Bélgica, a Univer-



Professor José Cola Zanúncio.

sidade Federal de Viçosa, com apoio da FAPEMIG, recebeu o professor Patrick, que ministrou um curso de 20 horas para estudantes de pós-graduação em Entomologia, com o tema "Produção e Avaliação de Qualidade de Percevejos Predadores, no período de 15 de março a 15 de abril.

Trabalho

A cooperação entre os professores Zanúncio e Patrick vem desde 1991 e, neste período, já foram publicados cinco trabalhos em revistas internacionais, tendo mais quatro em fase de edição.

Pesquisas e aplicações de própolis

O professor Katsumichi Matsu-shige, da Universidade Toyama, no Japão, esteve na UFV, no último dia 18, quando proferiu conferência abordando o tema **Própolis brasileira: recentes pesquisas e aplicações terapêuticas**. A palestra teve início às 19h no auditório da Biblioteca Central, e seu enfoque principal foram os resultados obtidos nas áreas de farmácia e medicina por aquela instituição japonesa, que utiliza a própolis brasileira em suas pesquisas.

O evento contou com a presença da pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa da UFV, professora Magdala Alencar Teixeira; do presidente da Cooperativa Nacional de Apicultores (Conap), José Alexandre de Abreu; da presidente da Nihon Própolis, Sumiko Suga; e dos professores Alfredo Alcides Goicochea Huertas, do Departamento de Biologia Animal, e Maria Catarina Megumi Kasuya, do Departamento de Microbiologia.

Curso

Além da palestra, foi ministrado, a partir das 16h, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, um curso de curta duração sobre **Técnicas e metodologias para produção de própolis**, a cargo de instrutores da UFV e da Conap.

A realização da palestra e do curso foi uma iniciativa da Conap, Farmácia Néctar e da Nihon, com apoio da UFV e da Fundação Biominas.

A Nihon, sediada em Tóquio, é um dos maiores compradores da própolis produzida no Brasil.

O que é a própolis

Própolis é uma substância utilizada pelas abelhas para fechar frestas e aberturas, fixar quadros e fazer pontes internas na colmeia, mantendo certa proteção contra os inimigos, informa o professor Alfredo. O produto é elaborado a partir da coleta de partículas de gemas apicais, brotos, pétalas, pólen de flores e resinas de folhas, cascas e lenho das plantas.

A coleta é feita utilizando as mandíbulas e pernas, com o material sendo acumulado nas tíbias das pernas posteriores (corbículas). Uma vez armazenado, é transformado pelas abelhas, que empregam substâncias químicas secretadas por elas ainda desconhecidas do homem.

Informa o professor do DBA que, desde épocas remotas, o homem já utilizava própolis para tratar feridas e embalsamar seus líderes mortos, como o faziam os egípcios e os incas. As próprias abelhas utilizam a substância para essa finalidade: já foram encontrados dentro de colmeias alguns animais maiores como

largatixas, besouros e pererecas totalmente mumificados e em perfeito estado de conservação. Mediante a impossibilidade de retirar esses animais das colmeias, o recurso utilizado para evitar o apodrecimento, molestando a colônia, foi mumificá-los com própolis.

Dependendo da região, estação do ano e de outros fatores, a própolis produzida é diferente de um lugar para o outro. Aí está a importância de estudos regionais para a tipificação do produto, dando a cada um o verdadeiro valor. Do contrário, continuará sendo feito o "coquetel", completa o professor Alfredo.

Ele avalia que é possível avançar em todas as áreas, com a tecnologia e o interesse da Universidade de Toyama, aliados ao bom entrosamento entre a UFV, a Nihon, cooperativas e associações de apicultores brasileiros. Por outro lado, a vinda da missão japonesa a Viçosa representa um incentivo para apicultores, professores e pesquisadores, que já vêm trabalhando, inclusive, no melhoramento de abelhas, com vistas ao aumento da produção de própolis.



Componentes da mesa diretora, durante a palestra.

Falecimentos

A comunidade universitária da UFV sente-se consternada com o recente falecimento de quatro funcionários.

No dia 2 de junho, em Leopoldina, faleceu o professor Hotorgamin Petterman, que ingressou na Instituição, em 1962, no Departamento de Educação Física, quando da instalação do curso em Viçosa. Fez mestrado na Universidade Federal do Rio de Janeiro e aposentou-se em 1992, quando era chefe do Departamento. Deixou a esposa Sônia e dois filhos.

No dia 14 do mesmo mês, aos 48

anos de idade, faleceu o professor Fábio Hamilton Leão Jório, do Departamento de Física. Casado com Maria Helena e pai de César e Aline, o professor Hamilton era natural de Belo Horizonte, onde concluiu os cursos de bacharelado em Física e pós-graduação em Térmica, na Universidade Federal de Minas Gerais. Ingressou na Universidade em 13.08.76.

O psicólogo Gerhardus Lambertus Voorpostel faleceu no dia 2 de julho e foi velado na Capela da UFV. Era holandês e veio para Viçosa há mais de

20 anos, exercendo a profissão de psicólogo na cidade e na Divisão de Saúde da UFV, onde também foi assistente técnico. Um de seus maiores feitos foi a fundação da APAE de Viçosa, onde foi o primeiro e único presidente desde sua fundação em 1981. Deixa a esposa Zélia e os filhos Cristiane e Cláudio.

Mauro Roberto Bicalho, chefe de produção da Fábrica de Laticínios, onde trabalhava há mais de 26 anos, faleceu no dia 19 de junho, em Juiz de Fora. Nasceu em Viçosa no dia 24.11.54, deixa a esposa Dorotéia e os filhos Débora, Wellington e Edson.

Cônsul de Cuba visita Viçosa

O Cônsul de Cuba no Rio de Janeiro, Fermin Rodrigues Acosta, esteve na UFV nos dias 09 e 10 de julho, ocasião em que visitou os departamentos e órgãos ligados às Ciências Agrárias, com o objetivo de tomar conhecimento das pesquisas científicas e tecnológicas ali desenvolvidas, para um futuro intercâmbio entre a instituição e seu país.

O reitor da UFV, Luiz Sérgio

Saraiva, juntamente com o vice-reitor, Carlos Sigueyuki Sedyama, e chefes de departamento, recebeu o cônsul na sala de reuniões da Reitoria, conversando sobre vários aspectos da vida cubana, principalmente os das áreas de educação, saúde e economia. Acosta fez várias colocações demonstrando ter bastante conhecimento de seu Estado, dando mais destaque para a saúde e educação, o que disse ser prioridade do governo de seu país e que todo o

trabalho nestas áreas vem dando resultados surpreendentes. Disse também que a educação em Cuba, gratuita em todos os níveis, mas que a prioridade, para o ensino técnico, quando o profissional poder voltar seu conhecimento em aplicação prática para sua região de origem. Os cursos superiores e de especialização ficam reservados para os cientistas, que têm todo o apoio para desenvolver seus projetos.

Sobre economia, o cônsul disse que seu país passou por várias dificuldades devido à decisão do bloco soviético, que acarretou grandes mudanças político-sociais e econômicas, além do bloqueio comercial imposto pelos Estados Unidos. Agora, tudo está se normalizando e a economia do país está bem equilibrada.

Ainda na reunião, o cônsul respondeu a várias perguntas dos professores presentes, principalmente no tocante à troca de conhecimentos técnico-científicos entre pesquisadores da UFV e de Cuba, retornando ao Rio de Janeiro com a certeza de que, em breve, tal iniciativa poder estar sendo consumada.



A reunião na Reitoria.

Livro sobre soja cita o trabalho desenvolvido pela UFV na área

A Ceval Alimentos encomendou à L&PM Editores S.A., de Porto Alegre, a produção de uma das mais completas obras sobre o cultivo da soja no País. O livro, intitulado **O Brasil da Soja - Abrindo Fronteiras, Semeando Cidades**, tem 256 páginas, versão para o idioma inglês e uma impressão esmerada feita pela Gráfica Hamburg.

A pesquisa e o texto da obra, que são de autoria do jornalista Geraldo Hasse, foram enriquecidos pelo belíssimo trabalho fotográfico de Fernando Bueno, como se vê nas duas reproduções inseridas nesta matéria. A edição do livro contou ainda com ajuda de uma grande equipe, formada por repórteres, revisores, tradutores, produtores gráficos e

impressores, dentre outros profissionais que possibilitaram sua realização.

De acordo com os editores, a obra foi encomendada pela Ceval Alimentos em comemoração de seus 25 anos de atividades e é, antes de mais nada, uma contribuição à história recente do País, na medida em que reconstitui e narra a saga da abertura das novas fronteiras agrícolas do Brasil por meio do cultivo da soja. Um projeto que ocupou, durante quase dois anos, mais de meia centena de profissionais.

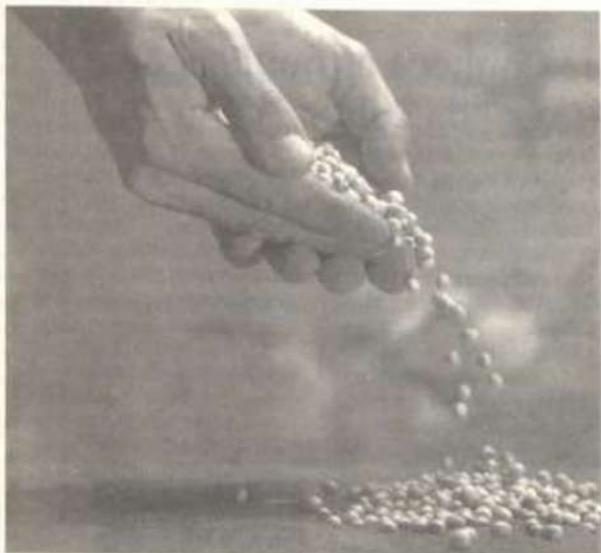
O fotógrafo Fernando Bueno e sua equipe documentaram a paisagem brasileira onde a soja está presente, em mais de 200 rolos de filmes. Percorreram mais de 35 mil

quilômetros de estradas e fizeram 70 horas de voo, atravessando 14 estados brasileiros, do Rio Grande do Sul ao Maranhão, registrando a soja em seus mais variados estágios de crescimento e a civilização que se formou no rastro dos pioneiros.

O jornalista Geraldo Hasse, especialista nas questões rurais, realizou igualmente seu périplo em busca da trajetória da soja no Brasil. Ele e sua equipe entrevistaram mais de 150 pessoas, dentre técnicos, ex-ministros, políticos, empresários, cientistas, produtores e aventureiros que contracenaram na aventura da implantação da soja no País.

Dezenas de instituições foram ouvidas e o resultado é uma obra de referência fundamental, uma verdadeira radiografia da questão da soja no Brasil; suas origens, sua evolução, seus personagens e sua gigantesca importância no desenvolvimento econômico, social, rural e urbano da nação brasileira.

O livro aborda 17 itens: Uma Saga Brasileira; A Revolução da Soja; Antes da Roça, a Escola; O Impulso Estrangeiro; A Alavanca do Trigo; O Braço Cooperativista; A Febre de Chicago; A Conquista dos Oestes; O Eixo do Agribusiness; Uma Aventura Tropical; Um Símbolo de Saúde; Diagrama do Uso da Soja; Lições de uma Revolução e Cronologia da Soja no Brasil; Caderno de Fotos (Paisagem Brasileira da Soja); Caderno



de Fotos Históricas; e Agradecimentos.

A obra cita a UFV nos seguintes tópicos: Antes da Roça, a Escola (página 22); Uma Aventura Tropical (páginas 73, 74, 79, 83, 86 e 87); Um Símbolo de Saúde (página 95); Lições de uma Revolução (página 103); Fotos Históricas (Página 186 - Foto 11); e Agradecimentos (Página 191), fazendo menção aos professores Tunes Sediyama e Sebastião Alípio de Brito e ao técnico de nível superior José Luiz Lopes Gomes, todos do Departamento de Fitotecnia da UFV.

Um dos destaques das referên-

cias feitas à UFV está no final da página 83, no qual o jornalista Geraldo Hasse fala sobre a palestra que o professor Tunes Sediyama proferiu para agricultores e técnicos, no Curso sobre Tecnologia da Produção de Soja, realizado nos dias 25 e 26 de setembro de 1996, na Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET), em Capinópolis-MG. O Curso foi coordenado pelo professor Sebastião Alípio de Brito, na época diretor do órgão, e contou com a participação do próprio jornalista.



UFV faz estudo arquitetônico para ampliação do Fórum de Viçosa

Atendendo solicitação do Juiz de Direito da Comarca de Viçosa, Omar Gilson de Moura Luz, a Divisão de Projetos e Obras da Proreitoria de Administração da Universidade Federal de Viçosa fez um estudo arquitetônico para a ampliação do Fórum de Viçosa, com acréscimo de mais um pavimento, visando atender às exigências de espaço para instalação de uma terceira Vara, criação de sanitários, melhoria das salas dos promotores e do tribunal de júri e colocação de elevador.

O terceiro pavimento foi planejado para a acomodação de três juizes. As demolições, que foram consideradas necessárias, restrin-

giram-se à escada atual e a algumas paredes do térreo e do segundo pavimento. Só não foi atendida a exigência da instalação de um posto bancário dentro do prédio, por ser a agência local do BEMGE muito próxima do Fórum e por ela já estar oferecendo um atendimento especial aos advogados e serventários.

Segundo o arquiteto Aguinaldo Pacheco, um dos coordenadores do projeto, as dificuldades técnicas advindas para a ampliação são facilmente contornáveis, uma vez que o Fórum atual está muito bem localizado no centro de Viçosa e também porque é difícil de se encontrar na cidade uma outra área

central no valor de 250 mil reais para a construção de um novo prédio, que é o valor estimado para a reforma proposta.

De acordo com o arquiteto, o projeto revitalizou a fachada do Fórum, com a proposição de detalhes na entrada e revestimentos em faixas, com cerâmica, criando um desenho suave, mas compatível com a forma cúbica do edifício original. Segundo ele, "o estudo procurou fazer a revitalização sem perder a característica atual, pois o prédio se encontra em posição destacada no espaço urbano e uma alteração drástica de sua fachada poderia causar espécie à população local".

Informática e Internet para veterinários

A Berin Eventos & Promoções promoverá no dia 24 de agosto a partir das 7 h 30 min, no Clube Português de Niterói, a 1ª **Invet**, que constará de feira e seminário de informática e internet para veterinários.

A coordenação está a cargo do médico-veterinário José Reinaldo dos Reis Ferreira, do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro (CRMV-RJ). Além dele, participarão do evento o professor Maurício Garcia, da Universidade Paulista, e o analista de sistemas Silvio Nunes Bandeira, responsável pela versão eletrônica do Jornal do CRMV-RJ.

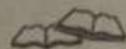
A programação do seminário constará de quatro partes: Informática para Iniciantes; Sistema Operacional e Softwares; Gerenciamento de Laboratórios e Clínicas Veterinárias; e Internet. Já a feira funcionará concomitantemente ao seminário e terá stands com equipamentos e acessórios para informática, banco para financiamentos, livrarias, móveis e instrumental veterinário, fabricantes de ração e laboratórios de imunobiológicos.

As inscrições, no valor de R\$70,00, deverão ser feitas até o dia 10 de agosto. Maiores informações poderão ser obtidas no Clube Português de Niterói, na Rua Lara Vilela, 176 - Ingá - CEP 24241-970 Niterói-RJ, ou pelo telefone (021)292-4499.

Conheça as publicações da Editora UFV

A Lista de Publicações da Editora UFV traz diversos títulos dos mais variados assuntos, alguns dos quais, por certo, muito valiosos na sua área de atuação.

Solicite já sua lista, por telefone, fax, e-mail ou carta.



ÚLTIMOS LANÇAMENTOS:



Programa Genes - Aplicativo Computacional em Genética e Estatística
(Cosme Damiano Cruz)

R\$ 34,00
442p. ilust.



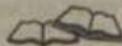
Melhoramento de Plantas
(Aluizio Borém)

R\$ 40,00
547p. Ilust.
capa dura

PRÓXIMO LANÇAMENTO: 2ª Edição Revisada

Modelos Biométricos Aplicados ao Melhoramento Genético
(Cosme Damiano Cruz e Adair José Regazzi)

R\$ 35,00
390p. Ilust.
Capa dura



• PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL: Editora UFV - Universidade

EDITORA UFV Federal de Viçosa - Ed. Francisco São José - 36571-000 Viçosa-MG • Tel. (031)899-2220 • Fax (031)899-2143 • E-mail: editora@maill.ufv.br

I Seminário Universidade Aberta aos Municípios

A integração entre a UFV e a comunidade regional acaba de ganhar significativo impulso, com a realização, nos dias 9 e 10, do I Seminário Universidade Aberta aos Municípios, reunindo em Viçosa representantes de 24 municípios da Zona da Mata, que apresentaram os principais problemas e demandas de suas comunidades e discutiram com dirigentes, professores e técnicos da Universidade o melhor encaminhamento a ser dado.

O Seminário foi coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e suas propostas contemplam ações nas áreas de cultura, desenvolvimento, educação, saúde e urbanismo. Com a avaliação realizada, será possível um trabalho conjunto entre a Universidade e cada município, sempre com vistas ao desenvolvimento social e econômico da região, que apresenta características próprias, como o perfil fundiário e a topografia acidentada, por exemplo, que direcionam a agropecuária para a fruticultura, pecuária leiteira, suínocultura e avicultura.

Abertura

A solenidade de abertura foi realizada no auditório da Biblioteca Central, sob a presidência do reitor



O Reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, saudou os participantes do Seminário.

da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva. Ele saudou os presentes e colocou a Universidade à disposição da comunidade regional, propondo ações conjuntas que utilizem o corpo técnico e o acervo de tecnologias da UFV.

Na oportunidade, o pró-reitor de Extensão e Cultura, Flávio Alencar d'Araújo Couto, falou sobre a importância da iniciativa e a dinâmica dos trabalhos a serem implementados. A partir daí, os prefeitos passaram a apresentar para o plenário as reivindicações e propostas de suas comunidades. A mesa diretora da solenidade contou, ainda, com as presenças do vice-reitor, Carlos Sigueyuki

Sedyama; do presidente da Associação dos Municípios da Zona da Mata Norte, André Carlos Ferreira Xavier, prefeito de Piraúba; e do prefeito de Viçosa, Fernando Santana e Castro.

Após a solenidade de abertura, houve um debate sobre o "Programa de Ação Compartilhada", proposto pela Universidade. No dia seguinte aconteceram as apresentações das propostas nas áreas de cultura, desenvolvimento, educação, saúde e urbanismo, em reuniões de trabalho no Centro de Ensino de Extensão, das quais participaram os secretários e assessores das administrações municipais.

PCD reúne conselho para elaborar regimento

O Conselho de Assuntos Comunitários (PCD), da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, sob a presidência do professor Walmer Faroni, reuniu-se no dia 25 de junho, às 8 h 30 min, no Salão Nobre do Edifício Arthur Bernardes, ocasião em que foi sugerida a divisão de trabalho entre os membros do Conselho, criando comissões para

elaborar o regimento. Aprovada a ideia, foram formadas as comissões dentro das divisões já existentes.

Das comissões, a da divisão de Assistência Estudantil ficou formada pelo professor Elcio Cruz de Almeida (presidente), Geraldo Afonso Santana, Luiza Lúcia e Silva Santana, Nilo Sérgio da Paixão e Patrícia Tavares de Almeida. A da Divisão de

Saúde, presidida pelo médico Geraldo Magela de Oliveira Rezende, conta ainda com o professor Ivete Jucksch, e os médicos Jayme William Rigueira, Cristina Maria do Prado Lima e Antônio Roberto da Silva. A da Divisão de Alimentação tem a presidência do professor Paulo Fernando da Glória Leal e seus demais membros são Carlos César de Araújo, Lúcia Helena Rodrigues Lourenço e Patrícia Tavares de Almeida. A do Serviço Psicossocial, que poderá vir a ser Divisão, presidida pela professora Elaine Cavalcante Gomes, contando ainda com as professoras Enaida Pereira Gondim e Sônia Maria Leite Ribeiro do Vale, a psicóloga Marisa Aparecida Rocha Barbosa e a acadêmica Patrícia Tavares de Almeida, esta por ser representante dos estudantes, tem seu nome em mais de uma divisão.

A próxima reunião do Conselho de Assuntos Comunitários está prevista para o dia seis de agosto.



A reunião de Formação do Conselho de Assuntos Comunitários.

Tecnólogo em Laticínios terá bacharelado a partir de 98

O Curso de Tecnólogo em Laticínios, único de curta duração de nível superior nesta área em todo o País, será também pioneiro em nível de bacharelado, a partir de 98, com a denominação Tecnologia de Laticínios. Segundo o professor José Alexandrino Andrade Rocha, coordenador do curso atual, já no próximo vestibular da instituição o curso será oferecido, sendo o anterior automaticamente extinto, o que não impede que os atuais estudantes optem pela versão anterior.

Alexandrino disse também que a elaboração do projeto de

reestruturação do curso veio atender ao antigo anseio de ex-alunos, industriais, estudantes e professores ligados à área e, para tal, sofreu modificações em nível curricular e terá duração de quatro anos, ao contrário do curso de Tecnólogo em Laticínios, de apenas três anos. Com o bacharelado, o profissional terá muito mais facilidade para continuar seus estudos com pós-graduação e doutorado na área de Ciências e Tecnologia de Alimentos, ambos já oferecidos pela UFV, mas que atualmente atendem apenas a profissionais da Tecnologia de Alimentos.

As ofertas de emprego, que têm surgido com frequência, inclusive dirigidas à própria Universidade, superam em muito ao número de profissionais à disposição no mercado de trabalho que é muito promissor, em virtude da crescente expansão da indústria laticínista do País. O profissional deste ramo atua nas principais empresas do Brasil; em Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão; no desenvolvimento de projetos e instalações de indústrias de pequeno, médio e grande portes e na expansão das já existentes; e em inspeção, consultorias, vendas e representações.

Dirigentes das IFES mineiras reúnem-se em Diamantina

Realizou-se em Diamantina, no último dia quatro, uma reunião do Fórum dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) de Minas Gerais, com o objetivo de discutir diversas ações conjuntas no âmbito dos recursos humanos, coordenadorias de Comunicação Social, bibliotecas e comissões permanentes de vestibular. O encontro foi realizado nas instalações da Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina (Fafod).

Num primeiro momento, foram constituídos grupos de trabalho para discutir a situação em cada área. Em seguida, os representantes das coordenadorias de Comunicação Social reuniram-se com os dirigentes,

para conhecer suas demandas e apresentar as contribuições do grupo. No final do dia, realizou-se uma reunião plenária na qual os relatores de cada grupo de trabalho apresentaram suas conclusões e propostas para os dirigentes.

Ao encerrar os trabalhos, o coordenador do Fórum, René Gonçalves de Matos, reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora, disse considerar muito positivos os resultados obtidos durante o encontro, no momento em que se discute a autonomia universitária e a aplicação dos novos dispositivos legais que regem o setor.

Participaram do Fórum representantes das seguintes instituições: Fafod, Centro Federal de Educação

Tecnológica de Minas Gerais, Escola Federal de Odontologia de Alfenas, Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, Universidade Federal de Lavras, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Ouro Preto e Universidade Federal de Viçosa.

A UFV foi representada no evento pelo vice-reitor, professor Carlos Siqueyuki Sedyama, acompanhado dos professores Luiz Carlos Alvarenga (coordenador) e José Dionísio Ladeira, da Copeve; do diretor-assistente de Recursos Humanos, José Rubens Reis Raposo; e do chefe da Divisão de Imprensa da Coordenadoria de Comunicação Social, José Paulo Martins.

UFV participa de projeto que visa à capacitação de educadores infantis

A Universidade Federal de Viçosa é uma das 16 Instituições de Ensino Superior de Minas Gerais que participam do projeto **Capacitação de Educadores Infantís**, dentro do Programa Minas por Minas - Universidade Presente.

Os cursos estão sendo ministrados em 40 cidades-pólo em todo o Estado de Minas Gerais. A UFV foi uma das instituições escolhidas para sediar o treinamento, por ser Viçosa uma das cidades-pólo, englobando 42 municípios.

O projeto foi elaborado em razão da carência estadual de programas de formação e de capacitação de pessoal para o trabalho em entidades de atendimento a crianças de zero a seis anos. O Programa Minas por Minas - Universidade Presente, por congrega e disponibilizar um expressivo contingente de recursos humanos capacitados, constitui um importante instrumento para, em parceria com outros órgãos, públicos ou não-governamentais, dar uma contribuição efetiva para a melhoria da qualidade do atendimento destas entidades.

O treinamento, que é voltado para monitores, coordenadores, dirigentes, técnicos e conselheiros municipais ligados à área de atendimento e proteção à criança, visa capacitar os treinandos, com vistas à melhoria da qualidade do trabalho direto com as crianças e ao aprimoramento gerencial das

instituições, além de prepará-los para o acompanhamento e a supervisão das entidades.

Os cursos são oferecidos para 40 monitores e dirigentes de entidades de atendimento a crianças e para 40 técnicos de organismos encarregados de acompanhamentos e, ou, supervisão de entidades sociais de educação infantil. O conteúdo programático consta dos seguintes tópicos: 1) **Noções de cidadania** - Políticas Sociais de Assistência à Criança e ao Adolescente; 2) **O atendimento à criança de 0 a 6 anos** - o ambiente e as atividades interativas; o brincar; a organização do espaço e da rotina; 3) **Saúde e nutrição** - higiene pessoal e ambiental; saúde bucal; primeiros socorros; conservação, potencialização e preparação dos alimentos; e 4) **Gestão de entidades sociais** - planejamento, coordenação, supervisão, documentação e elaboração de projetos; legislação específica; e prestação de contas.

Os treinamentos são inteiramente gratuitos. Todas as despesas com professores, material didático, deslocamento de professores, estagiários e treinandos, inclusive a alimentação no período do treinamento, serão cobertas pelos parceiros do Programa. Caberão às prefeituras ou às entidades apenas as despesas de hospedagem dos participantes que indicarem.

Artigo de professor do DEQ é tema de capa da revista "Química Nova na Escola"

Com o artigo intitulado "Hálito culpado. O princípio químico do bafômetro", o professor Per Christian Braathen, do Departamento de Química (DEQ) da UFV, foi o destaque da última edição da revista "Química Nova na Escola", editada pela Sociedade Brasileira de Química.

As ações para impedir o uso de bebidas alcoólicas por motoristas - causa de muitos acidentes nas estradas do País - trouxeram à ordem do dia o popular bafômetro. Fonte de polêmica, esse instrumento de medição não vinha sendo muito utilizado, apesar de sua praticidade e eficiência, diz o professor Braathen.

O artigo foi publicado na seção "Química e Sociedade", na



Fac-símile da capa da revista.

qual são focalizados aspectos importantes da interface Ciência/Sociedade, procurando, sempre que possível, analisar o potencial e as limitações da Ciência na solução de problemas sociais.

Para produzir o artigo, o professor da UFV contou com a colaboração de Gibraim Souza Couri, da Polícia Federal de Belo Horizonte, e dos norte-americanos Glenn Forrester, da empresa Intoximeters Inc.; Felix J.F. Corneau, da Alcohol Countermeasure Systems; e Carl King, da WNCCK Inc.

Para assinatura da revista e de outras publicações da Sociedade Brasileira de Química, as fichas estão disponíveis no Departamento de Química, com o professor Efraim Lázaro Reis, tesoureiro da Seção Regional da SBQ em Viçosa.

UFV começa a definir sua política de comunicação institucional

A Universidade Federal de Viçosa, após criar a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), já pensa na definição de uma política de comunicação institucional que englobe seu público interno e externo. Para tanto, o reitor Luiz Sérgio Saraiva nomeou uma comissão presidida pelo coordenador da CCS, Giovanni Weber Scarascia, e composta pelos dirigentes Paulo Shikazu Toma (diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes), José Gouveia da Silva (diretor da Imprensa Universitária) e José Benedito Pinho (professor do Departamento de Economia Rural).

O objetivo principal da comissão é indicar qual a política de comunicação que a UFV deverá adotar, tendo em vista a autonomia universitária e a nova visão

da sociedade quanto ao desempenho das universidades federais brasileiras. Para isso, já estão sendo feitas visitas e levantamentos junto a outras universidades, no sentido de buscar alternativas para a adoção de modelos que contemplem uma comunicação ágil e eficiente.

Logomarca

Dentre os pontos importantes que serão abordados pela comissão está a discussão da identidade visual da UFV e sua logomarca. Segundo o coordenador da CCS, a UFV irá adotar procedimentos na direção de unificar sua imagem não apenas dentro do campus mas, também, tornando-a ainda mais representativa fora dele.

Mensagem do paraninfo

O arcebispo metropolitano de Mariana, D. Luciano Pedro Mendes de Almeida, que paraninfa uma turma de formandos da UFV pela terceira vez, declara-se um devedor da confiança demonstrada pelos estudantes e disse estar deseioso de também contribuir para que cada um dos novos profissionais realize sua missão.

Como afirma o paraninfo, "neste final de século, constata-se que, embora existam grandes avanços da humanidade na comunicação, tecnologia e na medicina, há, também, lamentavelmente, injustiças, violência e desesperança. É missão das novas gerações construir uma sociedade solidária, na qual cada pessoa tenha condição de vida digna de formar sua família e de relacionar-se com os demais com respeito e estima. Temos que colaborar para que em nossa pátria, desde já, seja superado o analfabetismo e as enfermidades". Ele conclui: "Os que hoje se formam serão, sem dúvida, capazes de oferecer, pela competência e por seu idealismo, uma válida contribuição para o desenvolvimento integral do nosso povo. É isto que pedimos a Deus".

Programação de amanhã e domingo

As festividades de formatura da Turma de Julho de 1997 terão prosseguimento amanhã, a partir de 9 h, quando haverá Culto em Ação de Graças na Igreja Presbiteriana de Viçosa. As 10 h será celebrada Missa em Ação de Graças no Centro de Vivência. As Aulas da Saudade estão marcadas

para as 14 h, no Pavilhão de Aulas, com o plantio da árvore da turma logo após. O encerramento da programação do dia será com o Baile de Gala, marcado para as 23 h, no Ginásio de Esportes.

No domingo, a partir do meio-dia, haverá churrasco no Recanto das Cigarras.

Homenageados dos formandos

Os formandos de Julho de 1997 escolheram as seguintes pessoas para figurar entre os membros da comunidade acadêmica homenageados pela turma:

Administração – Telma Regina da Costa Guimarães e Marcelo Antônio Lopes; **Administração - Habilitação em Administração de Cooperativas** – Henrique Cruz Filho e Maurinho Luiz dos Santos; **Agronomia** – Ângela Cristina Oliveira Stringheta e Francisco Affonso Ferreira; **Arquitetura e Urbanismo** – Frederico de Paula Tófani e Juliana Torres de Miranda Tófani; **Ciências Biológicas** – Marisla Cyreti Forte Pontes e José Geraldo Alves; **Ciências Econômicas** – Tancredo Almada Cruz e Luis Carlos Santos; **Direito** – Daniel Amin Ferraz, Valéria Aroeira Braga Duarte Ferreira e Reginaldo Cardoso Barbosa; **Economia Doméstica** – Esmeralda Thomaz Afonso e Luiz Carlos Franco; e **Educação Física** – Sílvia Maria Saraiva Valente Chiapeta e Luiz Lopes Bhering.

E ainda: **Engenharia Agrícola** – Mauro Aparecido Martinez e José Galinari Sobrinho; **Engenharia de Agrimensura** – Joel Gripp Júnior e Maria do Carmo Zinato Gonzaga; **Engenharia de Alimentos** – Frederico

Engenharia de Alimentos – Frederico José Vieira Passos e Mônica Ribeiro Pirozi; **Engenharia Civil** – Dario Cardoso de Lima e Mônica de Abreu Azeredo; **Engenharia Florestal** – Norivaldo dos Anjos Silva, Carlos Cardoso Machado e Francisco Luis da Silva; **Física** – Afrânio Rodrigues Pereira e Lúcia Maria Rodrigues da Cunha; **Informática** – Luiz Aurélio Raggi, Leair Nogueira Bastos e Altino Alves de Souza Filho; e **Letras - Licenciatura** – Eustáquio Marconcine Bini, Dulce Maria Viana Mindlin e Eliana Maria Ramiro Benevente.

Da mesma forma: **Letras - Bacharelado** – Cristina da Rosa de Bustamante e Matildes Demétrio dos Santos; **Matemática** – Olímpio Hiroshi Miyagaki e Valéria Mattos da Rosa; **Nutrição** – Gilberto Paixão Rosado e Maria Teresa Fialho de Sousa Campos; **Pedagogia** – Maria das Graças Marcelo Ribeiro e Maria das Graças Soares Floresta Leal; **Química** – Antônio Jacinto Demuner e Maria Eliana Lopes Ribeiro de Queiroz; **Tecnólogo em Laticínios** – Sebastião César Cardoso Brandão e Vicente de Paula Lelis; e **Zootecnia** – Ricardo Frederico Euclides e Aloizio Soares Ferreira.

Aula da Saudade: uma tradição

Um dos eventos mais tradicionais das festividades de formatura promovidas na UFV é a Aula da Saudade, na qual o professor convidado pelos recém-graduados fala de suas experiências na convivência com a turma, durante o curso.

Em cada um dos cursos, são estes os professores encarregados das Aulas da Saudade, marcadas para amanhã, às 14 h, no Pavilhão de Aulas:

Antônio de Figueiredo Vieira, Administração; José Horta Valadares, Administração - Habilitação em

Administração de Cooperativas; Flávio Alencar d'Araújo Couto, Agronomia; José Augusto Martins Pessoa, Arquitetura e Urbanismo; Evaldo Ferreira Vilela, Ciências Biológicas; Newton Paulo Bueno, Ciências Econômicas; Maria José Samartini de Queiroz, Economia Doméstica; Maristela Moura Silva Lima, Educação Física; Demétrius David da Silva, Engenharia Agrícola; Antônio Santana Ferraz, Engenharia de Agrimensura; June Ferreira Maia Parreiras, Engenharia de Alimentos; e José Carlos Bohnenberger,

Engenharia Civil.

A lista prossegue: Ricardo Maria Della Lucia, Engenharia Florestal; Oderli de Aguiar, Física; José Lúcio Braga, Informática; Mauro Pereira Baltazar, Letras - Licenciatura; Mauro Barbosa Guedes, Letras - Bacharelado; Moacir Luiz Sardag, Matemática; Maria do Carmo Gouveia Pelúzio, Nutrição; Maria das Graças Marcelo Ribeiro, Pedagogia; Luiz Henrique Mendes da Silva, Química; June Ferreira Maia Parreiras, Tecnólogo em Laticínios; José Francisco da Silva, Zootecnia.



Parte do público presente à solenidade.

Os novos profissionais

Colaram grau na solenidade de hoje 297 formandos dos cursos oferecidos pela UFV. São eles:

Arquitetos e urbanistas (5), bacharéis em Administração (18), bacharéis em Administração - habilitação em Administração de Cooperativas (6), bacharéis em Ciências Biológicas (3), bacharelas e licenciadas em Ciências Biológicas (3), bacharéis em Ciências Econômicas (17), bacharel em Direito (1), licenciada em Economia Doméstica (1), bacharelas em Economia Doméstica (8), bacharelas e licenciadas em Economia Doméstica (18), bacharéis em Educação Física (2), bacharéis e licenciados em Educação Física (30), bacharéis em Letras (3),

bacharéis em Matemática (3), bacharel em Química (1), bacharéis e licenciados em Química (11), engenheiros agrícolas (9), engenheiros-agrimensores (9), engenheiros-agrônomo (42), engenheiros de alimentos (6), engenheiros florestais (24), licenciados em Física (2), licenciados em Letras (13), licenciados em Matemática (4), licenciadas em Pedagogia (4), licenciados em Química (5), nutricionistas (9), tecnólogos em Laticínios (14) e zootecnistas (15).

Pós-graduados

Receberam seus títulos na solenidade de hoje, mestres nos seguin-

tes cursos: Agroquímica (4), Ciências Florestal (14), Ciência e Tecnologia de Alimentos (15), Economia Doméstica (4), Economia Rural (6), Engenharia Agrícola (12), Entomologia (4), Extensão Rural (6), Fisiologia Vegetal (3), Fitopatologia (7), Fitotecnia (12), Genética e Melhoramento (3), Microbiologia Agrícola (5), Meteorologia Agrícola (4), Solos e Nutrição de Plantas (3) e Zootecnia (21).

Foram entregues títulos de doutor nos seguintes cursos: Ciências Florestal (2), Ciência e Tecnologia de Alimentos (1), Engenharia Agrícola (2), Fisiologia Vegetal (1), Fitopatologia (4), Fitotecnia (8), Genética e Melhoramento (7), Solos e Nutrição de Plantas (1) e Zootecnia (11).